

TEATRO CULTURA ARTISTICA



PROGRAMAS INAUGURALS - 1950



A Serviço da Beleza...

Faça cair o manto de preocupações que a envolve, decidindo-se ir ao Salão de Beleza Elizabeth Arden. Após o incomparável tratamento de beleza que Elizabeth Arden proporciona, adequado ao seu caso, a senhora surgirá esplendidamente transformada, denotando sua aparência uma nova, fascinante e talvez até então despercebida beleza. Essa é uma decisão da qual nunca se arrependerá, pois êsse tratamento a senhora deve, não apenas a sí própria, mas também aos entes que lhe são caros e cuja felicidade e inspiração lhe estão vinculadas. Contribua para irradiar graça e beleza nêste mundo hostil. Reserve uma hora tôda semana, para tornar a ser a mulher que *devia ser*. Marque uma visita ao Salão de Beleza Elizabeth Arden... *AINDA HOJE*.

Elizabeth Arden

SALÃO: 6.^a Sobreloja - Fone 4-4144

CASA ANGLO BRASILEIRA S. A.

Sucessora de

MAPPIN



São Paulo de 1912 era mais parecida com a velha cidade provinciana e patriarcal dos primórdios da República, do que com a cidade tentacular de hoje e cujo vertiginoso progresso nos enche de muito orgulho e algum susto. Mas uma parte escolhida da sociedade então, já naqueles tempos que o paulistano de hoje pôde apelar de heróicos, sentia a necessidade de coordenar os esforços comuns em prol de um centro de cultura artística. A criação de tal centro, o seu desenvolvimento ulterior, o faria emparelhar com a iniciativa do Estado, ampliando-a e corrigindo-a nos inevitáveis desvios, a fim de educar em matéria de arte o paulistano, aprimorando-lhe o gosto, procurando elevar o nível das manifestações da arte em geral, em suma tentando criar-lhes um público tão numeroso como atento e o qual se interessasse convencidamente tanto pelas realizações artísticas tradicionais como pelas que se destacassem pelo seu caráter moderno ou inédito.

OS TEMPOS HERÓICOS DA CULTURA

Mas, se os fundadores da logo chamada "Sociedade de Cultura Artística" eram gente porfiosa e cheia de clarividência pois na cidade de 1912 já antevia as linhas do futuro, os meios materiais lhes eram muito pouco abundantes. A própria rotina provinciana dos saraus familiares e tertulias literarias e cívicas não deixou de imprimir o seu cunho sobre as primeiras manifestações da nóvel sociedade. Assim, a "Cultura", tendo-se apresentado ao público, sob os melhores auspícios, no dia 26 de setembro, no salão do Conservatório, com uma conferência, que ficou célebre, de Amadeu Amaral sobre Raimundo Correia, seguida de concerto regido pelo maestro João Gomes de Araujo, foi logo colhida por uma série de dificuldades extremas, de que só se livrou pela dedicação dos seus diretores e pelo decidido apóio de intelectuais e artistas. A módica mensalidade (três mil réis) não era incentivo bastante para que o pacato paulistano pudesse deixar os seus hábitos patriarcais, nem a qualidade dos programas que contavam, nesses primeiros tempos com a colaboração de nomes como de Pedro Lessa, Oliveira Lima, prof. Chiapparelli, Arthur Napoleão e outros expoentes nas letras e artes.

Até 1914, a vida da "Cultura" foi precária, notando-se enfim uma melhora das condições da sociedade no decurso do ano seguinte, em que uma esplendida série de conferências de Affonso Arinos sobre "As Lendas e Tradições Brasileiras", a conferência de Graça Aranha sobre Joaquim Nabuco, os recitais de Olavo Bilac, os concertos do famoso trio Antonieta Rudge — Paulina d'Ambrosio — Brasilina Bormann dão nova vida à "Cultura", e o curso de Alfredo Pujol sobre Machado de Assis.

A "CULTURA" TRIUNFA AFINAL

Em 1915, a sociedade que conta já com 500 socios, consolida-se. Elaboram-se os estatutos,

edita-se um volume das conferências feitas sob o seu patrocínio, realizam-se 32 concertos, reelegueu-se a diretoria, sob a presidência do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, sendo tesoureiro J. Mello Abreu e secretario Nestor Rangel Pestana, os três grandes animadores da "Cultura".

Já em 1916 o limite de 500 socios tinha sido alcançado e, como reza o relatório do ano "a diretoria recebeu frequentes reclamações de pessoas que, desejando figurar entre os membros da associação, não o podiam fazer", por estar estabelecido aquele limite. Apesar da dificuldade de encontrar local que comportasse maior assistência, a diretoria elevou a 650 o número de socios e a 50 mil réis a joia exigida. Tais medidas e a constituição de um fundo especial para a construção de séde própria, marcam o início do que pode chamar-se, com inteira propriedade, a batalha da Cultura pelo seu prédio.

Ainda em 1916 a "Cultura" editou o segundo volume das "Conferências" proferidas sob o seu patrocínio e preparava o terceiro onde se coligaram as conferências de Afonso Arinos, saído a lume já em 1918. Pode-se dizer-se, que a Sociedade não só vingara, pois a sua situação financeira era excelente, mas, pouco a pouco, tinha assumido um caráter de verdadeira organização cultural muito distante dos modestos e provincianos objetivos a que, nos seus primeiros tempos, era forçosamente limitada. Já em 1917 pudera oferecer aos socios dois grandes espetáculos no Teatro Municipal, para apresentação da Companhia de "Ballet" russo, com Nijinski, e "Tristão e Isolda", pela Companhia Lírica Oficial daquela temporada. Nunca se interrompeu de então para agora o progresso da "Cultura". Do mesmo passo prosseguiu o trabalho das diretorias para obter prédio próprio, até que, em fins de 1920, a "Cultura" realizava a compra do terreno onde, volvidos quase trinta anos, deveria erguer-se a sua séde. Para a aquisição do terreno, formou-se um fundo especial de donativos dos sócios, sendo de recordar-se a benemerência da sra. d. Antonieta Arinos, viuva do saudoso escritor Afonso Arinos. As vicissitudes económicas de São Paulo em todo o período seguinte às comoções políticas ulteriores, influenciando naturalmente sobre o afluxo de sócios e sobre a possibilidade da realização mesmo dos fins sociais, nunca foram porém de molde a diminuir o fervor de alguns elementos fundadores da sociedade. Assim é que, depois do desaparecimento do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, de J. de Melo Abreu, e Nestor Rangel Pestana couberam as maiores responsabilidades pela direção da "Cultura" em quadras difíceis como cabem hoje os mais justos louvores pela obra realizada.

A sua infatigável atividade, de vinte e tantos anos, em prol da "Cultura", o fez merecedor do título do mais assíduo e diligente benfeitor da Sociedade. Após a sua morte, em 1933, sucedeu-lhe na secretaria da "Cultura" a sra. d. Esther Mesquita a quem, coube, no desempenho

do cargo que vem exercendo desde então, a organização e a consecução do objetivo primordial do prédio próprio.

O NOVO TEATRO

O teatro da "Cultura", cujo projeto é da autoria do arquiteto Rino Levi, foi construído pela firma Camargo Pacheco, nos terrenos adquiridos pela sociedade há quase trinta anos, na atual rua Nestor Pestana. A nova casa de espetáculos é única no gênero, não só no Brasil, mas na América do Sul. As suas instalações tornam possível a apresentação de espetáculos de vários gêneros, inclusive o lírico. São duas as salas, para 1.600 espectadores, uma e 450 a outra, havendo também uma galeria para exposição de artes plásticas. Note-se que a preocupação da "Cultura" não foi apenas a de resolver problema particular seu, mas também a de dotar São Paulo, em crise de teatros, de uma moderna e espaçosa casa de espetáculos. A sala menor, mais apropriada a audições musicais "de câmara" e recitais vêm da mesma forma, resolver um problema da Capital paulistana, onde falta absolutamente local adequado às realizações do gênero.

Para fecho desta simples resenha das atividades da "Cultura", permita-se-nos lembrar as palavras de Mario de Andrade dizendo da benemerência da Cultura no seu 30.º aniversário:

"O que determina em principal o mérito primeiro e a utilidade magnífica da Sociedade de Cultura Artística é a qualidade musical que ela impõe a São Paulo, se erguendo a pioneira na apresentação dos grandes virtuosos e agrupamentos musicais estrangeiros de celebridade mundial...

Com isto, a Sociedade de Cultura Artística criou um padrão de qualidade, muitíssimo mais eficiente não há dúvidas que a aventura comercial dos empresários"...

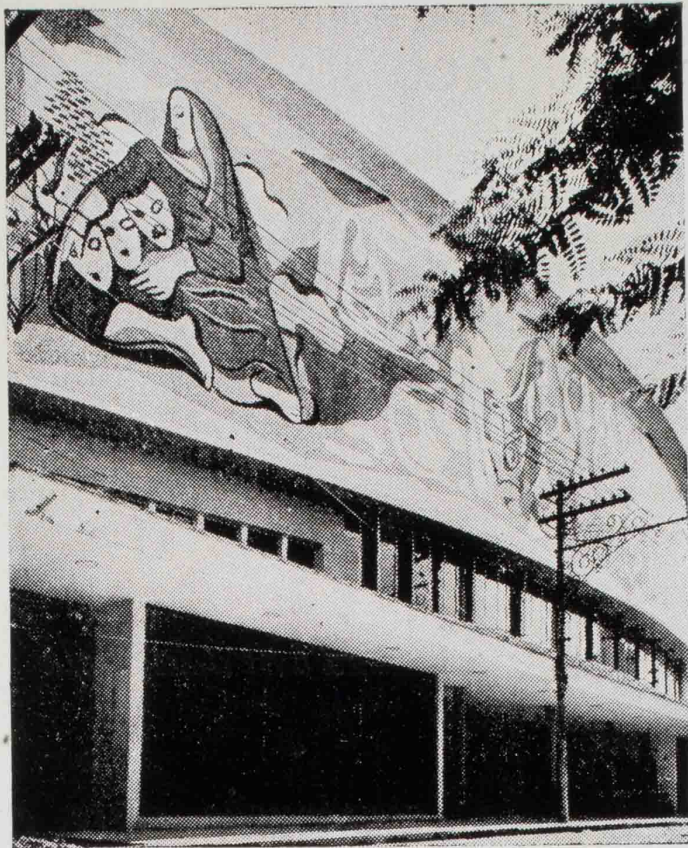
É a própria vida musical paulista, é a própria prata de casa que beneficia deste policiamento..."

E se é incontestável que a vida musical paulista ainda consegue se manter numa elevação muito honrosa, ela o deve em parte decisiva ao exemplo e ação da Sociedade de Cultura Artística."

As palavras de Mario de Andrade são de 1942, mas nada temos de acrescentar-lhes, senão que a função social da "Cultura" sem dúvida, se caracteriza e se aprimora cada ano que passa. Outro não teria sido o objetivo do deputado Salomão Jorge ao apresentar à Assembléia Legislativa, dois projetos de lei, um mandando considerar de utilidade pública a Sociedade de Cultura Artística e o outro concedendo-lhe o auxílio de Cr\$ 500.000,00 senão o de manifestar assim a opinião geral dos paulistanos a respeito do valor das iniciativas da "Cultura".

Comercial e Construtora
CAMARGO PACHECO S/A

*Honrada pela preferência da
construção deste grandioso edifí-
cio, cumprimenta a Sociedade de
Cultura Artística e congratula-
se com o povo de São Paulo
por mais esta magnífica reali-
zação cultural.*



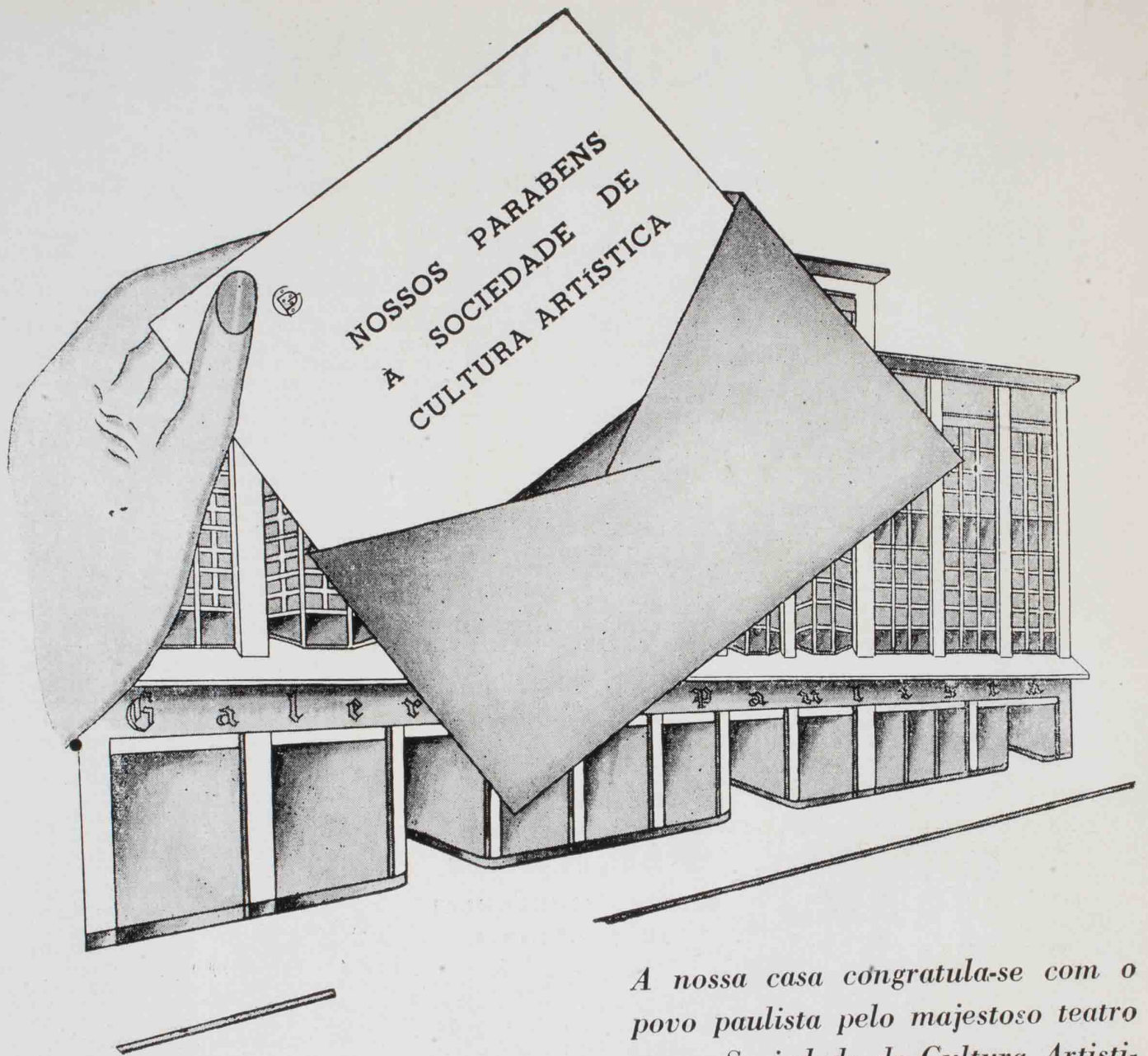
FACHADA

*Presente
da
Elite*

- ADORNOS
- BAIXELAS
- FINAS TACAS DESPORTIVAS
- TALHERES PARA CRIANÇAS

—00—
A VENDA NAS MELHORES
CASAS DO BRASIL
—00—
MARCAS:
"IMPERIAL" - "I.M.R." "REGIA"
"PRATA REGIA"

Regia



A nossa casa congratula-se com o povo paulista pelo majestoso teatro que a Sociedade de Cultura Artistica acaba de lhe entregar.

Parte integrante de São Paulo, sentimos-nos orgulhosos desta estupenda realização que acompanha o prodigioso progresso da terra bandeirante — autêntica metrópole do mundo.

1883
Galeria  Paulista
DE MODAS

RUA DIREITA 162-196

Teatro Cultura Artística

RINO LEVI, arquiteto

F. A. PESTALOZZI e ROBERTO CERQUEIRA CESAR, arquitetos colaboradores

O projeto foi elaborado no ano de 1942 e a construção iniciada em fins de 1947 terminando em Setembro de 1949.

Nas suas linhas gerais, o projeto resulta da forma irregular do terreno e da exigência da proprietária, SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA, de realizar os 2 auditórios planejados com uma única ordem de localidades, de modo a manter, quanto possível, equivalentes condições de conforto para todos os seus socios.

A exiguidade do terreno não permitiu um desenvolvimento plástico externo de acordo com a importância e finalidade da obra. Só a fachada voltada para a rua pode merecer um estudo nesse sentido.

O painel decorativo, executado nesta fachada, sob desenho do pintor E. DI CAVALCANTI, é feito com mosaico de vidro, "VIDROTIL" fabricado em São Paulo. Este painel mede 48 mts de largura por 8 de altura.

O prédio comporta um auditorio com lotação de 1.560 lugares, para concertos musicais e espetáculos teatrais, um auditório com lotação de 458

lugares para concertos de música de câmara e conferências, a sede administrativa da Sociedade, 2 pequenas lojas e as indispensáveis dependências.

As 2 salas de espetáculos são sobrepostas uma à outra, sendo a menor colocada em nível inferior e parcialmente enterrada e a maior elevada em relação à rua. O grande auditório apresenta largura bem maior que o comprimento. A largura alcança 45 metros, ao passo que o comprimento é de 29 metros apenas.

A elevação de grandes salas de espetáculos, em relação ao plano de acesso externo, permite obter condições ideais para a circulação do público, com vantagens de segurança e conforto, embora implique em maior extensão de escadas. Neste caso, o acesso normal para o auditório elevado é feito por 5 escadas, 4 com largura de 1,90 e 1 com largura de 3,80 metros. Estas escadas vão diretamente para o interior da sala. Cada uma é colocada no centro de um determinado setor de cadeiras, reduzindo assim a um mínimo ótimo a distância média entre as cadeiras e as escadas.

Além destes 5 acessos são previstas 2 saídas normais, próximas do palco, nas paredes laterais, ligadas diretamente à rua. As respectivas escadas e corredores, localizados junto às divisas laterais do terreno, medem cada um 2,20 metros de largura. Estas saídas são utilizadas para esvaziar o auditório no intervalo entre 2 espetáculos, evitando qualquer cruzamento com os acessos.

A largura das escadas e corredores de acesso e saída é proporcional ao número de espectadores, na relação de um metro para cada 100 pessoas.

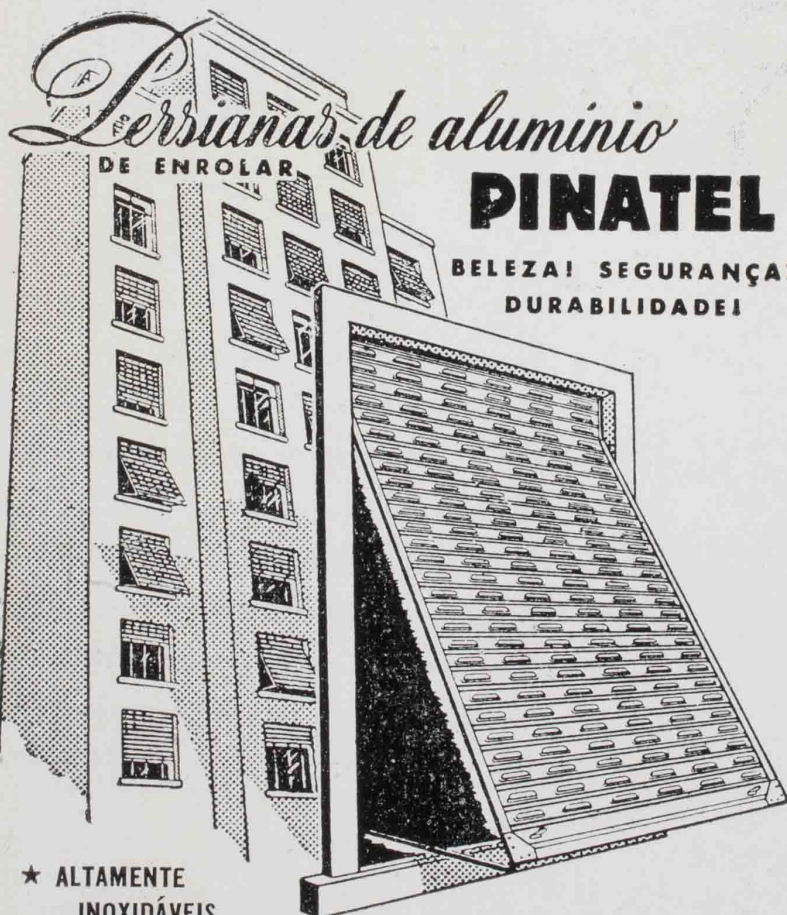
As cadeiras desenhadas pelos arquitetos, tem o assento móvel. Este movimento resulta de um dispositivo especial que permite ao espectador afastar o assento sem que ele seja obrigado a levantar-se. O objetivo deste dispositivo é o de permitir passagem mais folgada entre 2 filas de cadeiras, sendo que estas ocupam um espaço de 55 por 90 centímetros.

A visibilidade é estabelecida de modo a dar a cada espectador visão completa do piso do palco, olhando por cima da cabeça do espectador sentado na fila da frente. Chegou-se assim a um desnível, entre as filas extremas de cadeira, de 4,15 metros, na sala elevada e de 2,05 metros na outra.

O estudo acústico foi baseado sobre 2 condições essenciais: forma e reverberação.

A forma obedece ao tipo hoje corrente, com paredes e forro divergentes, à partir do palco. Ela é estudada com a preocupação de distribuir o som com igual intensidade em todos os pontos da sala. Para isso, as paredes e o forro, são orientados de modo a enviar maior quantidade de ondas sonoras refletidas para os pontos mais

(Continua)



★ ALTAMENTE
INOXIDÁVEIS

★ SÓLIDAS ★ LEVES ★ SILENCIOSAS

UM PRODUTO DA



PINATEL S.A.
MANUFATURAS METÁLICAS

Al. Cleveland, 668 - Tels. 51-6564 - 51-6342 - S. Paulo

J. V.

Ar Condicionado
neste teatro
pela



algumas das grandes e mais recentes instalações  no BRASIL:

Copacabana Palace Hotel
Brandão Magalhães & Cia. Ltda.
Caixa Prev. Func. Banco do Brasil
Emp. Luiz Severiano Ribeiro
Cortume Carioca
Banco da Baía
Banco de Boston
Banco Delamare
Predial Ceppas
Agencia Nacional
Boite-Restaurante "Mara"
Santa Casa de Santos

S. A. Industrias Votorantin
Cia. Telefonica Brasileira
Cia. Johnson & Johnson do Brasil
Tecelagem Sul Rio Grandense
Cia. Antartica Paulista
Fabrica Celosul Matarazzo
Sociedade de Cultura Artistica
Cia. United Shoe Mach. do Brasil
Kodak Brasileira Ltda.
Bhering & Cia.
Boite "Oasis"
Banco do Est. de S. Paulo

CARRIER ENGENHARIA S. A.

SÃO PAULO

RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 433

TEL.: 52-3229

RIO DE JANEIRO

AV. NILO PEÇANHA, 155 - 3.º AND.

TEL.: 42-8165



A pioneira no condicionamento do ar, na industria e no lar

TEATRO CULTURA ARTISTICA (Continuação)

afastados do foco de origem. Assim, a menor intensidade de cada onda, nos lugares mais afastados, é compensada pelo seu maior numero.

O tempo de reverberação foi estabelecido com a aplicação da forma de Cabine e a correção de Eyring. Merece particular referencia o metodo adotado nos calculos, pelo qual se alcançou o resultado desejado sem emprego de material acustico fixando-se os indices ideais de reverberação e tomando-se como incognitas os volumes dos auditórios.

Os calculos foram feitos por tentativas, sendo que a variação de volume resultou da deslocação do forro. Assim obteve-se para o grande auditório um volume de 7.600 metros cubicos, correspondentes a 4.87 metros cubicos por pessoa e para o pequeno auditório um volume de 1.600 metros cubicos, correspondente a 3,5 metros cubicos por pessoa.

Apezar do criterio adotado nos calculos no sentido de evitar o uso de material acustico, considerou-se ser indispensavel o tratamento da parede de fundo do grande auditório, para impedir a volta do som para o setor proximo do palco, onde chegaria com certo atrazo. Para conseguir essa finalidade a referida parede foi revestida com um material de alto poder absor-

vente, cujo emprego, no entanto, ficou limitado a apenas 70 metros quadrados.

A mudança de cenas do grande auditório é prevista com duplo sistema, por elevação dos cenarios e por meio de um palco giratório. Este é construido de madeira, com varios alçapões. diametro de 10,50 metros e acionamento mecanico.

Em caso de necessidade o piso do palco do grande auditório pode ser aumentado por meio de pranchas de madeira, de modo a cobrir a orquestra. Para isso a iluminação da ribalta e a caixa do ponto são moveis.

Para cortar a propagação de fogo foi instalado na boca desse palco, cuja abertura é de 19 por 7,50 metros, uma cortina metalica.

As 2 escadas laterais, no fundo do terreno, se estendem por toda a altura compreendida entre o palco do pequeno auditório e o forro do palco do grande auditório. Alem de comunicar com estes, elas comunicam com os camarins dos artistas, previstos em 4 andares do corpo anexo.

Cada auditório tem uma instalação de ar condicionado para verão e inverno. As duas instalações são inteiramente independentes. O ar é lançado do alto atravez de grelhas e anemostatos e é recolhido por cigumelos instalados no piso, sob as cadeiras.

Como medida de segurança são previstas as indispensaveis instalações contra incendio e de iluminação de emergencia.

"VIDROTIL"

Mosaico Vidroso

NO PAINEL DA FACHADA

NO PAVIMENTO DO HALL

PARIS...

A fragrância que resume

a Cidade-Luz e a Cidade-Perfume.

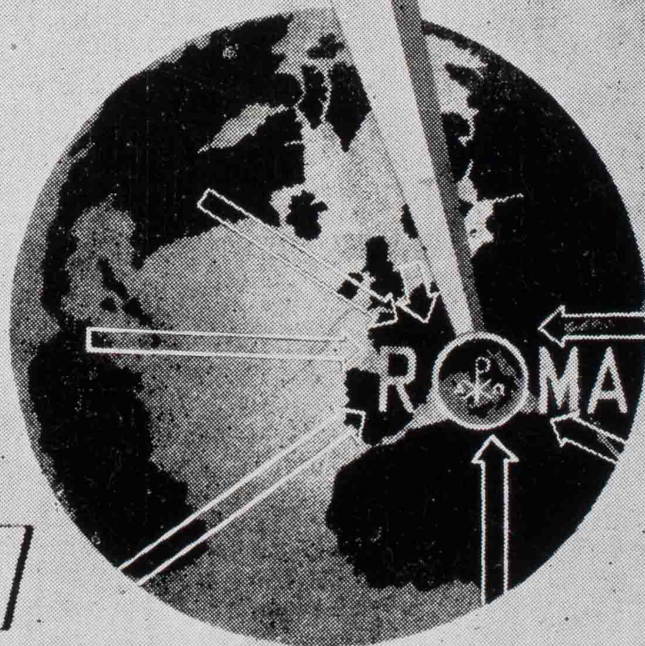


TAMBÉM SABONETE • TALCO • BRILHANTINA • SAIS PARA BANHO





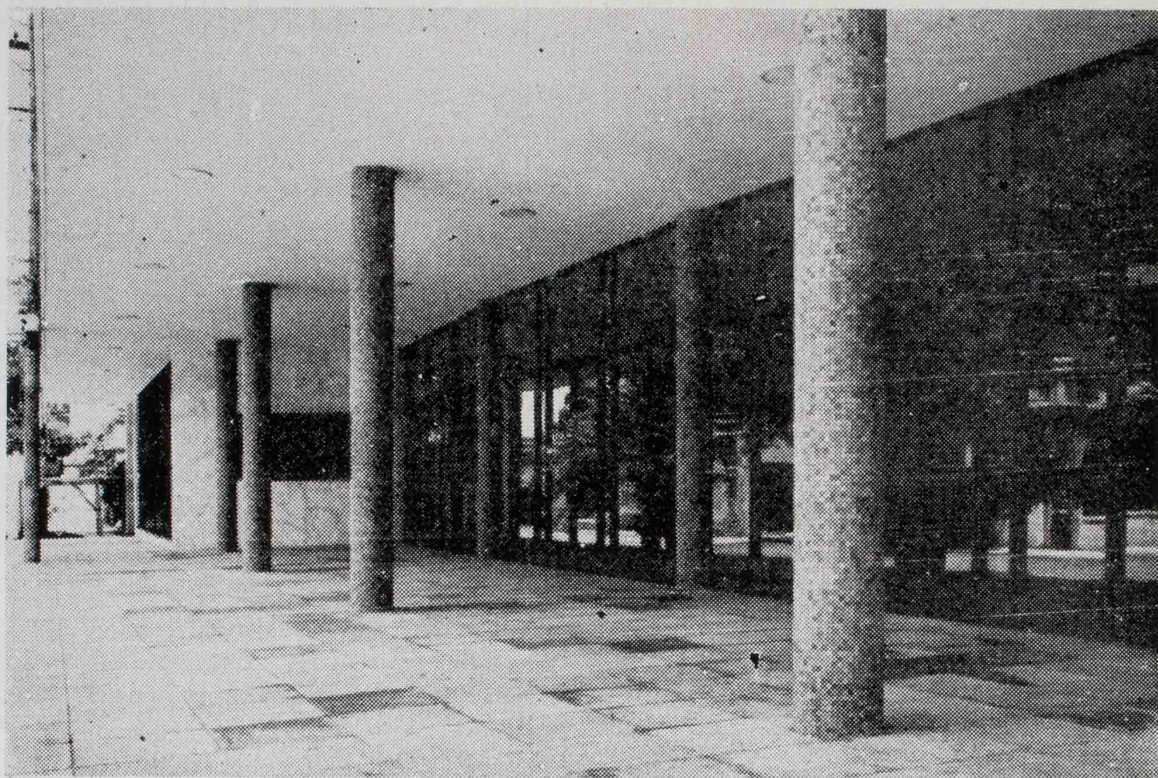
TODOS OS
CAMINHOS
VÃO
A ROMA
PELA



KLM

COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

INFORMAÇÕES E PASSAGENS: RUA XAVIER DE TOLEDO, 266 • TEL. 2-5988



PORTICO DE ENTRADA

LONAS — MOVEIS
E ARTIGOS PARA
TERRAÇO, JARDIM,
PRAIA E CAMPO
TOLDOS — DECORAÇÕES



AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 378 — TEL. 2-7847 — SÃO PAULO

ATENÇÃO!

TODAS AS
LAMPADAS DE
TODAS AS DEPENDÊNCIAS DESTE
TEATRO FORAM
FORNECIDAS
PELOS

Distribuidores Autorizados da

GENERAL  ELECTRIC

Nelson & Nelson Ltda.

AVENIDA SÃO JOÃO, 547 — FONE 4-6598 — SÃO PAULO

Sócios

Patronos

Dr. A. Jacob Lafer
Dr. A. Bernardes de Oliveira
Sra. Adelia Santos Dumont Adams
Sra. Adolfa Maria Ploger
Sra. Adrienne Schlossinger
Sr. Conde Adriano Crespi
Sr. Agostinho Prada
Sra. Albertina B. Castro Prado
Sr. Alberto Goethe Assumpção
Sr. Alberto Frederico Kowarick
Dr. Ambrogio Bonomi
Sra. Alice Weiszflog
Sra. Alice de Uchoa Mendes Caldeira
Sr. Alfredo Mesquita
Sr. Alfredo Landau
Sr. Alfredo Giorgi
Sr. Amadeu da Silveira Saraiva
Sra. Amelia Giorgi de Lacerda Soares
Sr. Americo Capone
Sra. Angela Capone
Sra. Anita Mangels
Sra. Antonietta P. da Silva Prado
Sr. Antonio de Araujo Novais Jr.
Sr. Antonio Francisco Fleury
Dr. Antonio A. Firmo da Silva
Sra. Aracy de Almeida Bittencourt
Sr. Aristides de Arruda Camargo
Sr. Arlindo de Camargo Pacheco
Dr. Arnold Pestalozzi
Sr. Arnost Hecht
Sr. Ary Fachada

Sr. Benigno Mendes Caldeira Netto
Sra. Bertha Martins de Moura Campos
Sra. Betty Lafer
Sra. Brasilina Giorgi Pagliari
Sr. Bruno Belli

Dr. Cantidio de Moura Campos
Sra. Carmen Maria Sampaio Bastos
Sr. Carlos Casnati
Sr. Cesar Giorgi
Sr. Charles Gutmann
Dr. Christiano Altenfelder Silva
Sra. Christiane Mendes Caldeira
Sra. Cinira Paula Leite de Barros
Sra. Clarice Chamma
Sra. Conceição Freire Kowarick
Sra. Carolina Flora Almeida

Sr. Consul Dirk Berkhout
Sr. Domingos Mormanno
Sra. Dora Weiszflog
Sra. Dora Andrade Alves de Lima
Sra. Dora Matarazzo
Srta. Doris Rae Dawson

Sr. Eugene Wissmann
Sr. Eduardo A. M. Matarazzo
Dr. Eduardo da Silva Ramos
Sra. Elisa de Souza Valente Lopes
Sra. Else Leonore Arnhold
Sra. Ema Gordon Klabin
Sr. Ermelino Matarazzo
Sra. Ertha Lewinsky
Sra. Esther Mesquita
Sra. Esther de Almeida Prado
Sra. Esther Klabin Landau
Sra. Esther Faldini

D.: Fabio da Silva Prado
Sr. Felix Joaquim dos Santos Cassão Jr.
Sra. Filomena Matarazzo de Souza Lage
Dr. Francisco Mesquita
Sr. Francisco Mormanno
Dr. Francisco A. S. Matarazzo
Dr. Francisco de Moraes Barros
Sr. Frank Schlossinger
Dr. Franz Andreas Pestalozzi
Sr. Frederico Keller

Sr. Gaspar Gasparian
Dr. Gastão Vidigal
Dr. Gastão Rosenfeld
Sr. Gerhard Reimann
Sr. Georges Tresca
Sra. Georgina Martinelli Bonomi
Sra. Georgina Lefèvre Belli
Sra. Germaine Wissmann
Sr. Gilberto Tarquinio Bittencourt
Sr. Gladston Jafet
Dr. Gregori Warchavschik
Sra. Grethe Hartmann Nielsen
Sr. Guilherme Moura Filho

Sr. Harry Nelson Gill
Sr. Hasso Weiszflog
Sra. Haydée Bueno de Camargo
Sra. Helena Pereira de Moraes
Sra. Helenita de Queiróz Mattoso
Sra. Heloisa de Moraes Giorgi
Sr. Henri Berthier
Dr. Herbert Victor Levy
Dr. Henrique de Souza Queiroz Meyer
Sr. Henrique Bastos Filho

É não se esqueça

DE INSTALAR
NA COZINHA



O EXAUSTOR
Contact

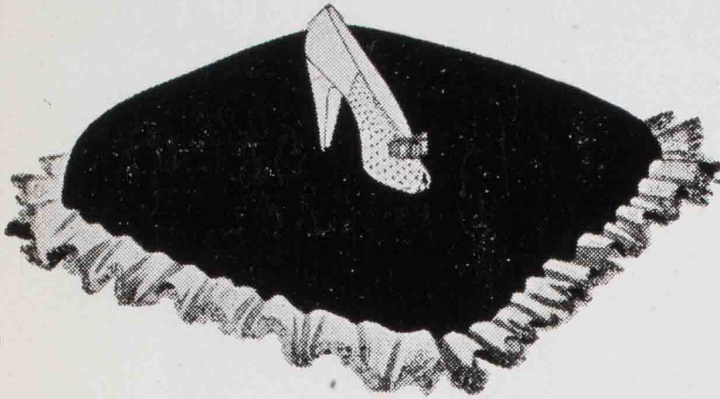
que extrai os vapores gordurosos, tornando-se indispensável para a boa higiene e conforto do lar.

J. V.

CARVALHO MEIRA S/A
Rua Libero Badaró, 605
Telefone 3-3114
S O V I C
R. São Luiz, 137 - Tel. 3-4725
CUNHA SOTTO-MAYOR &
CIA. LTDA.
Rua Libero Badaró, 645
Telefone 6-3166
GABRIEL GONÇALVES S/A
Rua Florencio de Abreu, 729
Telefone 4-4202
IMPORTADORA E. W.
WARNECK S/A.
Rua do Carmo, 157
Telefone 2-1820

CASAS BRISTOL

CALÇADOS INCONFUNDÍVEIS



RUA BARÃO DE ITAPETININGA 54 • FONE 4-5746

R. 15 DE NOVEMBRO 118 • AV. RANGEL PESTANA 1531

Em seu lar...

as melhores orquestras do mundo!
Ouça-as, a qualquer momento, em gravações
RCA VICTOR,
de alta fidelidade!

- Algumas coleções RCA VICTOR:
- DM 294 — Symphony n.º 4 (Italian), de Mendelsohn, sob regência de Kousevitzky
 - DM 381 — Concerto in B Flat, de Boccherini, com Orq. Sinfônica de Londres e Casals Cello
 - DM 1050 — Brandenburg — Concertos n.º 3 e 4, de Bach, com Orq. Sinfônica, sob regência de Kousevitzky
 - DM 1133 — Ballet "Raymonda", com Art Fiedler e a Orquestra Boston Pops

Variadíssima coleção de peças clássicas, à venda em todas as casas do ramo.

Distribuidores exclusivos:

CASSIO MUNIZ S/A
Importação e Comércio

PRAÇA DA REPUBLICA N.º 309
SÃO PAULO



SOCIOS PATRONOS

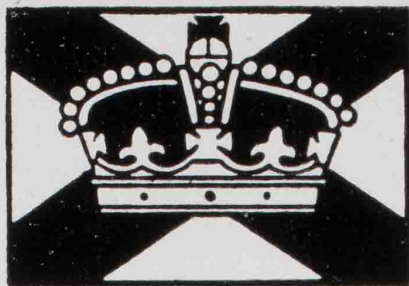
(Continuação)

- Sr. Henrique Dal Pogetto Junior
- Sr. Henrique de Toledo Lara
- Sra. Hilde Veit
- D. Horacio Lafer
- D. Horacio Belfort Sabino
- D. Hugo Ribeiro de Almeida
- Sr. Humberto Monteiro

- Sra. Ingeborg Reimann
- Sra. Condessa Irene Medici Crespi
- Sra. Irene Rondino
- Sra. Irene Arruda Keller
- Sra. Irene de Almeida Giorgi
- Sra. Isabel Ribeiro de Almeida
- Sra. Isabel Cerquinho de Moraes Barros

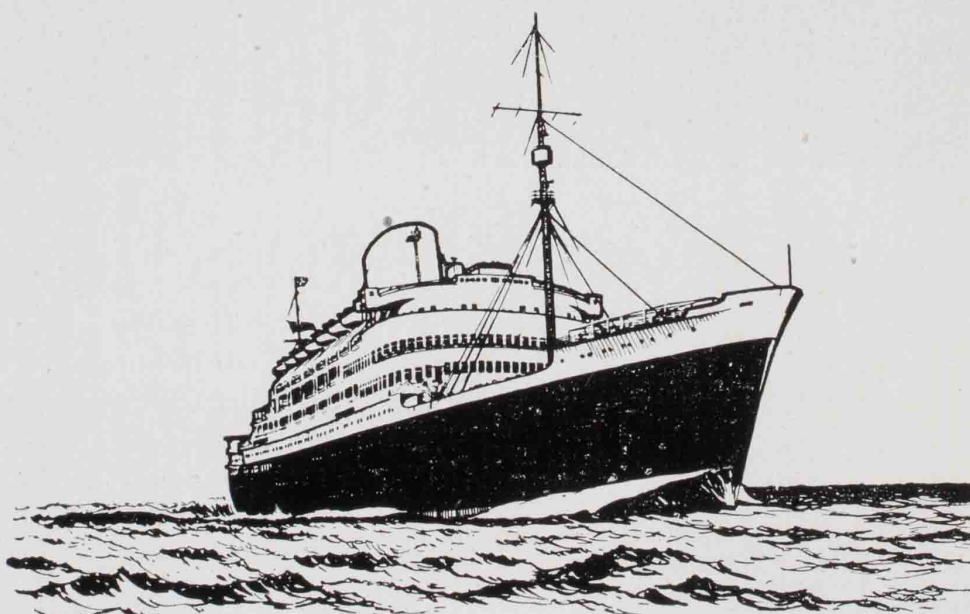
- Sr. J. Adhemar de Almeida Prado
- Sr. Jacob Klabin Lafer
- Sr. Jacques Berthier
- Sra. Jandyra Pinto de Lima Cassão
- Sr. Jayme Nogueira da Silva Telles
- Sr. Jean Lecocq
- D. João Penido Monteiro Salles
- Sr. João Gonçalves
- Sr. João de Lacerda Soares Filho
- Dr. João de Araujo Lopes
- Sr. João Ebner
- Sra. Joana de Paula Leite de Barros
- Sr. Joaquim Bento Alves de Lima
- Dr. Jarbas Bela Karman
- Sr. José Eugenio Hauer
- Sr. José Carvalho Abreu e Castro
- Sr. José Barros Abreu
- Sr. José Saler & Cia.
- Sr. José Wancolle
- Dr. José de Queiroz Mattoso
- Sr. José Ermirio de Moraes
- Sr. José Ermirio de Moraes Filho
- Sra. Julia Ette Salles Gomes
- Dr. Julio de Mesquita Filho

- Sra. Laura Campassi
- Sra. Laura Henriqueta Fileppo Forte
- Sr. Lauro Gomes de Almeida
- Sra. Lavinia Ramos Gomes de Almeida
- Sra. Lena Hofmann
- Srta. Lia Mesquita
- Sra. Lina Campassi Calore
- Sra. Luba Klabin
- Sra. Lucia Ferreira da Rosa
- Dr. Luiz Medici Junior
- Sr. Luiz de Moraes Barros
- Dr. Luiz Nazareno de Assumpção



MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINE



"ANDES" 26.000 ton. ——— "ALCANTARA" 22.200 ton.

NAVIOS GRANDES, LUXUOSOS E RAPIDOS

——— "HIGHLANDS" ——
CONFORTAVEIS E ECONOMICOS

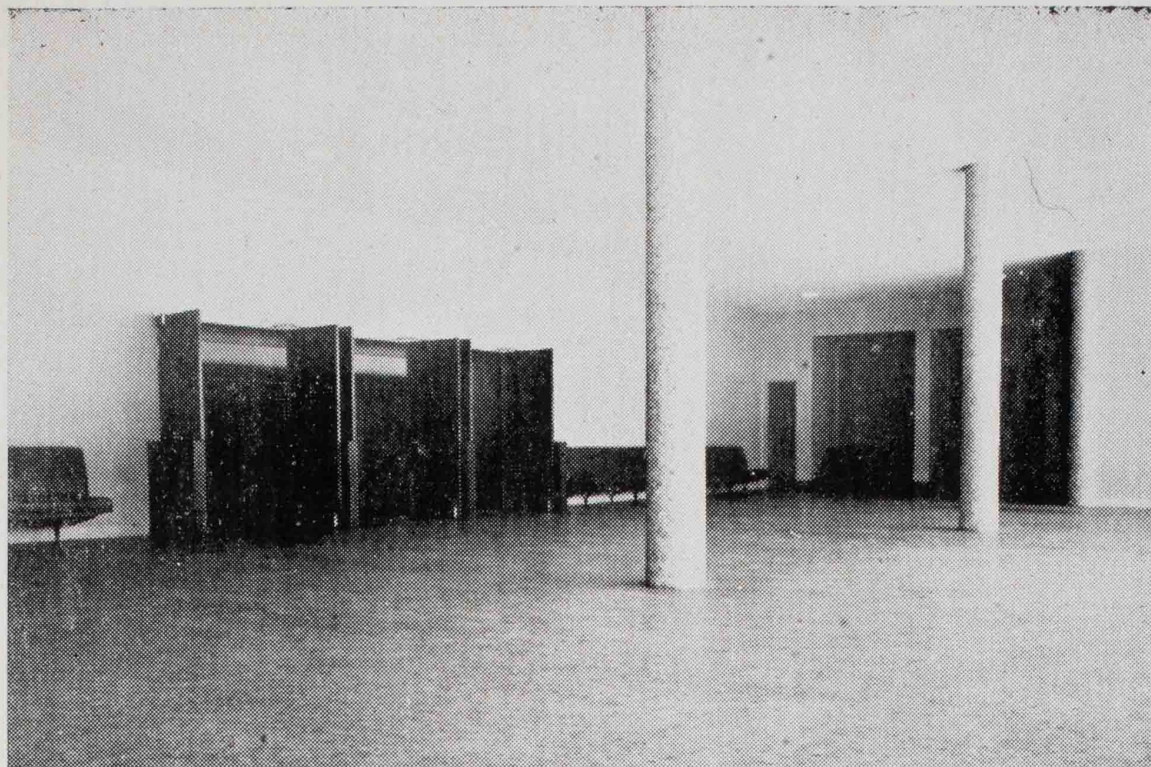
Serviço de passageiros
entre Brasil, Europa e Rio da Prata.

Agentes em São Paulo

MILLER, GODDARD & CIA. LTDA.

PRAÇA DA REPUBLICA, 58

— EDIFÍCIO MARIA CRISTINA —
TELEFONE 2 - 5 1 7 1



SALA DE ESPERA



Guardas-Chuvas e Sombrinhas

Apresentamos os mais variados modelos
garantidos pela qualidade de nossa fabri-
cação e aos melhores preços

DUAS GRANDES LOJAS
PARA BEM SERVIR

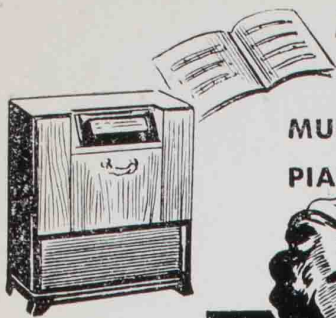


QUINTINO BOCAIUVA, 257
LARGO S. BENTO, 26
FONE: 2-6700

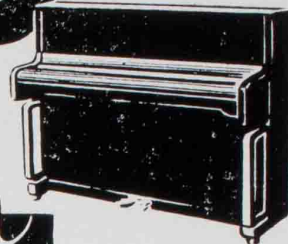
GUARANÁ *Champagne*



o "caçula"
da ANTARCTICA



DISCOS DE TODAS AS MARCAS
COMPLÉTO SORTIMENTO EM
MUSICAS - RÁDIOS - RÁDIOS-VITROLAS
PIANOS E DEMAIS INSTRUMENTOS MÚSICAIS



 **Casa Chopin**

A MAIOR CASA DO GÊNERO EM SÃO PAULO
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 309 - FONE 2-6604 - SÃO PAULO



GRANDE AUDITORIO — VISTA DA PLATÉA



AS CORTINAS E PASSADEIRAS
DESTE TEATRO FORAM EXECUTADAS PELAS
DECORAÇÕES
Humberto



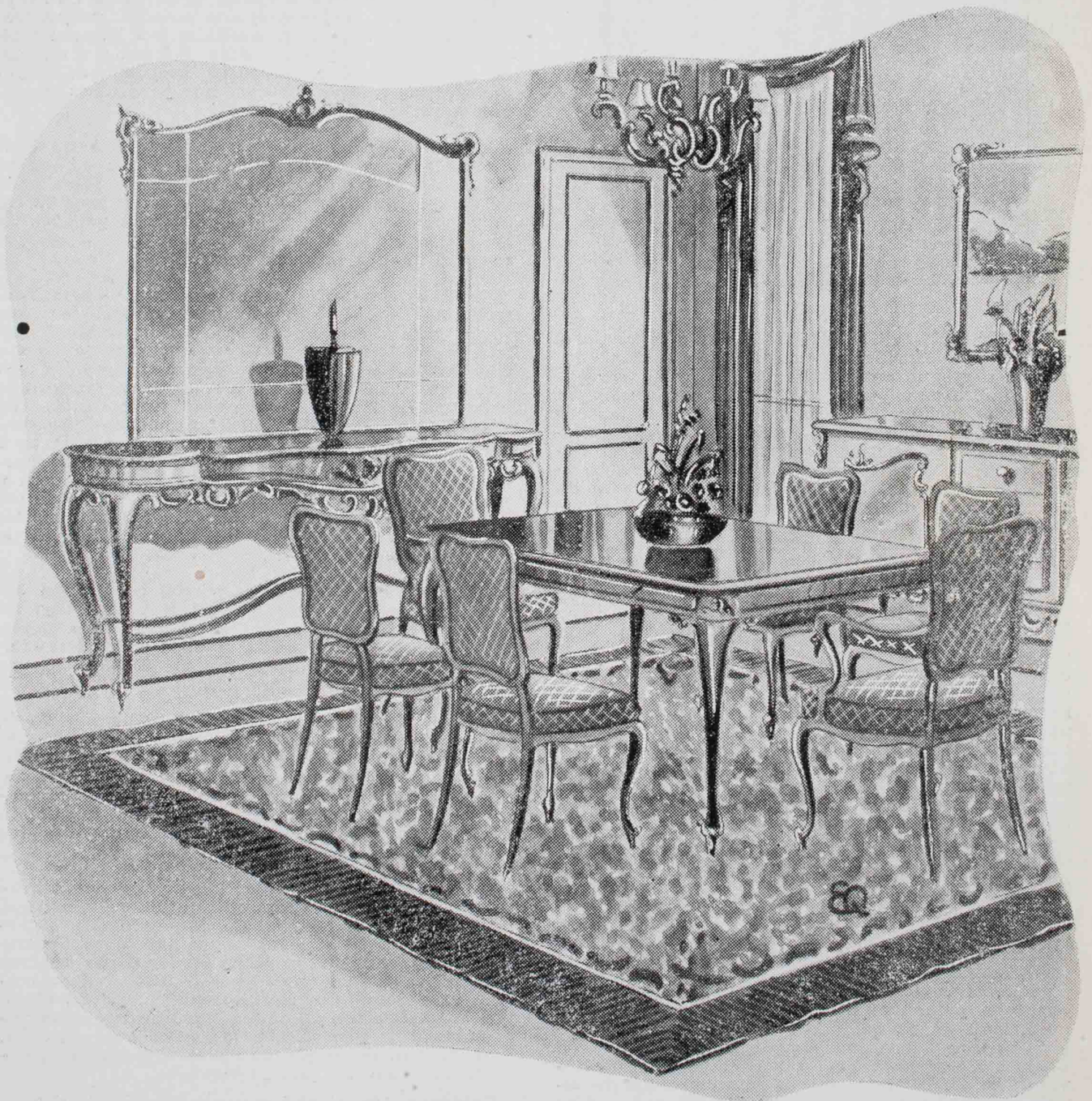
RUA BARATA RIBEIRO, 237 • FONE: 6-2494 • SÃO PAULO



MÓVEIS TEPERMAN

SOCIEDADE ANÔNIMA

MOBILIÁRIOS FINOS PARA TODOS OS FINS.
TAPETES NACIONAIS E ORIENTAIS
CORTINAS - DECORAÇÕES



ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

AVENIDA RANGEL PESTANA, 2109-2141
SÃO PAULO

9-5205
FONES: 9-5206
9-5059

CAMARGO GUARNIERI



M. CAMARGO GUARNIERI, um dos maiores compositores brasileiros contemporâneos, ocupa lugar de destaque entre os artistas e criadores que mais sobressaem no continente americano, por sua força, originalidade e personalidade. Nasceu em Tietê, no Estado de S. Paulo, em 1907. De Tietê passou a residir em S. Paulo, onde sua formação musical se estruturou sob a direção de Lamberto Baldi e Mario de Andrade. Lamberto Baldi, seu professor de composição, artista inteligente, profundamente conhecedor da arte de compôr, dá-lhe lições preciosas, a que Camargo Guarnieri deve em grande parte a segurança técnica revelada em toda a sua obra. Mario de Andrade é o conselheiro de sua orientação estética; o guia nas leituras, na apreciação da música contemporânea, no labirinto que conduz ao descobrimento da personalidade. Em 1928, o jovem compositor, que contava então 21 anos, escreve sua primeira obra séria, uma *Dansa Brasileira* para piano. Seguem-se nos anos posteriores algumas canções e a *Sonatina para piano*, obra que teve repercussão, foi incluída nos programas de concertistas e tornou o nome de Camargo Guarnieri familiar aos seus primeiros admiradores. Em 1931, em um concerto revolucionário, organizado pelo Instituto Nacional de Música, para apresentação da música brasileira de vanguarda, foi incluído o "Chôro", escrito para quinteto de sopro. Em 1936 ganhou o primeiro prêmio em concurso instituído pelo Departamento Municipal de Cultura com a peça coral "Coisas deste Brasil". Em 1937 foi premiado em concurso, pelo mesmo Departamento Municipal de Cultura, com a peça "Flor de Tremembé", para 15 instrumentos solistas. Em 1938, tendo obtido o prêmio de viagem a Europa, instituído para compositores pelo Conselho de Orientação Artística do Estado de S. Paulo, Camargo Guarnieri dirigiu-se a Paris, onde recebeu lições e conselhos de Charles Koechlin, e François Ruhlmann. "Le Revue Musicale" dedicou um de seus concertos semanais à música de câmara do jovem compositor paulista que dirigiu com a Orquestra Sinfônica de Paris algumas de suas páginas sinfônicas. Obligado pela guerra, regressou ao Brasil no ano seguinte, mas em 1942 se transportou aos Estados

Unidos, convidado pela Panamerican Union, aproveitando a ocasião para receber o prêmio conferido pela Fleischer Music Collection de Filadélfia, ao seu Concerto para violino e orquestra. Em Nova Iorque apresentou algumas de suas obras em concerto da League of Composers; em Boston, Serge Koussevitsky cedeu-lhe a batuta para que dirigisse pessoalmente a Abertura Concertante, obra escrita por encomenda da Sociedade Cultura Artística de São Paulo e executada pela famosa orquestra daquela cidade; a Columbia Broadcasting Service irradiou programas especiais dedicados à sua música. Realizou também um concerto em Washington e dirigiu a Rochester Sinfonic Orchestre. Depois dessa visita, as obras de Camargo Guarnieri são constantemente ouvidas em programas de concerto ou transmitidas nos Estados Unidos. Seu nome parece estar destinado a ser um dos mais favorecidos entre os compositores latino-americanos que se incluem nos programas norte-americanos.

Desprezando os caminhos fáceis e o êxito imediato, Camargo Guarnieri é um artista de excepcional sinceridade. Isso explica, numa terra onde os compositores ávidos de enriquecer seus meios de expressão desde cedo se lançam à procura de efeitos orquestrais, a cautela com que o compositor abordou a orquestra sinfônica.

Em 1944, conquistou o Prêmio Luiz Alberto Penteadado de Rezende, no concurso realizado em São Paulo para a melhor Sinfonia de expressão brasileira e moderna. No mesmo ano ganhou com o Quarteto n.º 2 para cordas o primeiro prêmio destinado à América Latina no concurso organizado pela RCA Victor e Chamber Music Guild, de Washington. Em 1946 ganhou o concurso "Alexandre Levy" com o seu Concerto n.º 2 para piano e orquestra e em 1948 obteve o 2.º lugar no concurso internacional "Sinfonia das Américas", com a sua Sinfonia n.º 2, Prêmio Reichoold, sendo de salientar que a esse certame concorreram mais de 800 compositores. Esta obra será executada hoje, em 1.ª audição mundial.

Ultimamente, na recente visita, ao Rio de Janeiro do grande mestre Sérgio Koussevitzky, foi por este honrado com a incumbência de compor, em 1950, uma peça sinfônica para a "Koussevitzky Foundation", distinção que até o momento só foi conferida a 4 compositores.

Não se deve atribuir essa surpreendente série de vitórias a uma boa sorte excepcional, mas ver nelas a confirmação do vaticínio que, anos atrás, profissionais de renome lhe haviam feito, numa época em que Camargo Guarnieri lutava heroicamente contra a indiferença e a hostilidade que em todos os tempos costumam obstruir a carreira dos grandes criadores.

A estilística de Camargo Guarnieri pode definir-se como caracterizada por um sutil regionalismo, inconfundivelmente paulista, que alcança entretanto uma expressão muito próxima de universalidade, em virtude do completo domínio dos recursos técnicos de que dispõe o autor. Na estrutura se observa um contraponto compacto, ainda que elástico, e um predomínio polifônico, raras vezes alcançado por compositores latino-americanos. Essa tendência linear se observa principalmente em suas obras de grande extensão.

Camargo Guarnieri é membro fundador da Academia Brasileira de Música, professor honorário do Conservatório Musical da Baía e regente-supervisor do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo.

Joalheria CASA CASTRO

QUINZE DE NOVEMBRO, 26

MADALENA LÉBEIS

Foi em São Paulo que Madalena Lébeis nasceu. Desde pequena dedicou-se ao piano sob a valiosa orientação de Dona Marieta Lion. Em seguida, ingressou na arte do canto, tendo feito seus estudos



com a ilustre artista Véra Janacopulos. Apresentou-se já em vários recitais e com orquestra nas Sociedades de Cultura Artística de São Paulo e Rio de Janeiro, no Departamento de Cultura de

São Paulo e em várias cidades do interior. Seus concertos têm merecido os mais altos elogios da imprensa; assim se expressaram os críticos cariocas a respeito de sua recente apresentação na Capital da República:

"Os que ainda não conheciam o soprano — disse E. Nogueira França no "Correio da Manhã" — tiveram, desde o início da audição, o interesse despertado pelo volume, a extensão, a firmeza e a qualidade do timbre da voz da recitalista. Essa matéria sonora ela conduz com técnica acertada e penetrante compreensão do sentido emotivo das composições".

E Andrade Muricy, no "Jornal do Comércio", consignou: "Final encontrámos não uma intérprete para "Aida" ou "Tosca", mas para "Alceste" ou "Ifigênia", para Gluck ou Rameau, para o "Messias" de Haendel ou para a "Paixão segundo S. Mateus" de Bach.

"Essa artista se distingue pelas qualidades invulgares que lhe favorecem o êxito, do físico à voz, da dicção à interpretação...", escreveu "D'Or" no "Diário de Notícias".

"Sua voz é realmente bela, rica de timbre, de uma amplitude digna de ser assinalada. E' mesmo, uma das vozes mais bonitas que se tem ouvido ultimamente em nossas salas de concertos", escreveu Ayres de Andrade no "O Jornal".

FALCHI

CHOCOLATES — BOMBONS — CAMELOS

HEITOR VILA LOBOS



significação no panorama da música contemporânea.

Suas principais obras: 9 Bachianas Brasileiras, 16 Chôros para conjuntos diversos, 7 Sinfonias, Uirapurú, Amazonas, Caixinha de Boas Festas, Mandú-Çará e Dansa da terra, **bailados**; Descobrimento do Brasil, (4 **suites**), Fantasia, New York Sky-Line Melody, Dansas Africanas, Madona, etc., **peças orquestrais**; Vidapura, **oratório**; Cirandas, Momoprecoce, A Prole do Bêbé (3 **suites**), Rudepoema, etc. **peças para piano**; Aglaia, Izath, Jesus, Zoé, Malazarte, e Madalena, **operas**; **música vocal**, em que se destacam as Serestas e as Canções de Cordialidade; **música de camera**, onde ressaltam o Duo para violino e viola (1946), o Trio para violino, viola e violoncelo (1945) e os quartetos 7, 8, 9, 10 e 11; **música sacra**; **peças corais**, dentre as quais o Guia Prático; transcrições para violoncelo de obras de Bach, etc.

Como regente, Vila Lobos dirigiu as primeiras audições no Brasil da "Missa Solene" de Beethoven, da "Missa do Papa Marcelo" de Palestrina, da "Missa em si menor" de Bach, "Judas Macabeus" de Haendel, etc.

Em 1941, no Dio da Independência, regeu uma concentração orfeônica de 44.000 escolares.

Em 1945 escreveu um Poema Sinfônico e um Trio para violino, viola e violoncelo, a convite da "Koussewitzky Foundation" e "Coolidge Foundation".

No ano de 1946 reenceitou suas atividades como regente de suas obras, nos Estados Unidos da América do Norte, e nos vários países da Europa e América do Sul.

É membro fundador e presidente perpétuo da Academia Brasileira de Música; delegado do I.B. E.C.C. da UNESCO; membro do Juri Internacional da Academia Musical de Viena; membro honorário da Academia Real de Santa Cecilia de Roma e da Academia Filarmonica Romana; Doutor honoris causa pela Universidade de Nova York; membro honorário do Instituto Nacional de Belas Artes de Nova York; Grande oficial do governo do Paraguai; membro correspondente da Academia Nacional de Belas Artes da Argentina; membro correspondente da Academia de Letras e Artes de Nova York; Doutor em Leis Musicais pelo Occidental College de Los Angeles; diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico; Conselheiro Perpétuo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; membro do Instituto de França e Oficial da Legião de Honra da França, etc.

Nasceu no Rio de Janeiro. Estudou com seu pai mais tarde com Frederico Nascimento e Francisco Braga. Fugiu de casa aos 16 anos para viver no meio dos chorões cariocas e, a partir de 1905, viajou por todo o Brasil dando concertos e colhendo temas folclóricos. Em 1922, fez parte da Semana de Arte Moderna de S. Paulo. Em 1923, 1924 e 1929, realizou concertos em Paris, Viena, Berlim, Amsterdam, Barcelona e Lisboa. Em 1922, ocupou o cargo de Superintendente de Educação Musical e Artística do Distrito Federal. Em 1942 fundou, sendo seu atual diretor, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. Vem realizando há anos notável trabalho educativo no campo coral escolar. Visitou os Estados Unidos em 1944, atuando como regente das melhores orquestras americanas, dentre as quais as Sinfônicas de Boston, Nova York e Los Angeles.

Sofreu a princípio influência de Wagner e Puccini mas, por volta de 1925, já se achava sua obra completamente nacionalizada a ponto de expressar o sentimento popular com toda a fidelidade. A técnica de Vila Lobos oscila entre as peças de harmonia singela, como sua música para crianças, até as de complexidade extrema, como Rudepoema e a maior parte dos Chôros, peças de excepcional

GRAVATAS
CAMISAS
MEIAS



ARTIGOS
PARA
CAVALHEIROS

Casa Nazarian

SÃO PAULO - ARARAQUARA

AVENIDA SÃO JOÃO (Esquina Cons. Crispiniano)



BRASIL

Companhia de Seguros Gerais

OFERECE AS MELHORES GARANTIAS
NOS RAMOS DE: _____

Fôgo, Automóveis, Acidentes Pessoais,
Responsabilidade Civil, Transportes
Terrestres e Marítimos, Acidentes no
_____ Trabalho, Aeronáuticos. _____

Capital Subscrito e Realizado	Cr\$	5.000.000,00
Depósito no Tesouro Federal	Cr\$	500.000,00
Reservas	Cr\$	42.000.000,00

★ ● ★

DIRETORIA :

DR. VICTOR DA SILVA FREIRE — Presidente

DR. RAIMUNDO CARRUT — Superintendente

DR. ANTONIO ALVES BRAGA — Produção

SNR. ARMANDO DE ALBUQUERQUE — Secretário

Séde: AVENIDA IPIRANGA N.º 1216

FONES, 2-4173 e 2-4174 "Rêde Particular" — 2-4542

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO: "AZUIL"

CÓDIGOS: MASCOTTE — BENTLEYS

CAIXA POSTAL, 796 — SÃO PAULO



GRANDE AUDITORIO — VISTA DO PALCO

MOVEIS CROMAX LTDA.

MARCA REGISTRADA «CROMAX»



POLTRONAS PARA ONIBUS, CADEIRA, POLTRONAS, SOFÁS, MOVEIS PARA COPA E COSINHA, MESAS, ESCRIVANINHAS, MOVEIS PARA MÉDICOS, INSTITUTOS DE BELEZA E ESCRITORIOS;

«EM TUBOS DE AÇO CROMADO»

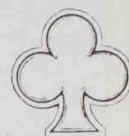
AS CADEIRAS E ESTANTES PARA MUSICA ASSIM COMO CINZEIRA, CUSPIDEIRA E URNAS PARA COLETA DE INGRESSO FORAM FABRICADAS POR

MOVEIS CROMAX LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 131/145 — FONE: 51-2901

Um poeta sonhou...
Um artista criou...
E surgiu VALISÈRE

Tecido indesmalhável
Corte individual rigoroso



LINGERIE
Valisère
CONTACTO QUE É UMA CARICIA

... e a toilette estará completa com Meias Nylon Rhod



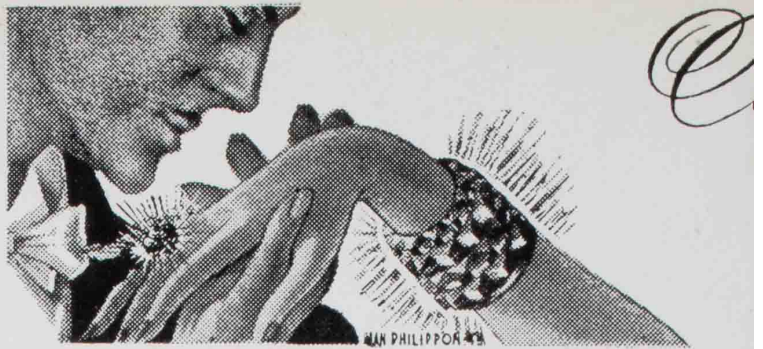
UM PRODUTO DA
INDÚSTRIA TRICOT S/A

Deixe que o perfume fale por você

Fragrância de todo o mundo — para seu gosto, para sua personalidade — para você...

casa fachada

praça patriarca, 27



SOCIEDADE DE CU

ESPETÁCULO

TEATRO CULTU

SARAU 651.º, nos dias 8 e 9 de mar

GRANDE CONCERTO SINFÔN

(Orquestra Sinfôn

P R O G

1.º PA

1. SINFONIA
Er

2. SAUDADE
Po
do
ca

3. A SEQUÊNCIA
Po
Be

4. ANTIQUARIADO
De
"M

Canto:
Regen

2.º PA

1. BACHIANAS
a) F
b) A
c) T
d) E

2. CHOROS
Regen

CAMARGO GUARNIERI

VILA-LOBOS

KOPENHAGEN

Filiais: R. Dr. Miguel Couto, 28 - Fone 3-3406 ★ Bc
Nova Filial à Av Ipiranga, 750 - Fone 3-4527



A JOALHERIA PREFERIDA HA TRES GERAÇÕES

BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO, 331 - SÃO PAULO

JOIAS - RELOGIOS
OBJETOS DE ARTES

NÃO TEM FILIAL EM SÃO PAULO

CULTURA ARTISTICA

INAUGURAL

RA ARTÍSTICA

o de 1950 (dois turnos) às 21 horas

CO DE MÚSICA BRASILEIRA

(ca de São Paulo)

R A M A

RTE

NIA n. 2 (1945)

rgico — Terno — Festivo
(Prêmio Reichoold, 1.ª audição)

DE INDEFINIDA (1949)

meto para canto e orquestra, extraído do livro "Mun-Interior", de Suzanna de Campos — 1.ª audição (dedi- o a Madalena Lebeis).

RA DA ROLA MOÇA (1941)

ma para canto e orquestra, extraído do "Nocturno de o Horizonte", de Mario de Andrade — 1.ª audição.

NTI É TAPEJARA (1948)

"Três Poemas para canto e orquestra", extraídos do eunaima", de Mario de Andrade.

MADALENA LEBEIS

e: O Autor

RTE

NAS BRASILEIRAS n. 8 (1944)

reludio
riá (modinha)
ocata (Catira batida)
uga

1.ª audição

S n. 6 (1926)

e: O Autor

abricação de especialidades em chocolates

Lojo Matriz: Rua Dr. Miguel Couto, 41 - Fone 3-3406

ção de Itapetininga, 98 - Fone 4-3946 ★ São Bento, 82 - Fone 2-6733

Filiais no RIO • SANTOS • BELO HORIZONTE • PORTO ALEGRE • CURITIBA

CARLOS RAMIREZ

Em 2 "SHOWS"

às 23 e á 1 hora e no

"CHÁ DANSANTE"

aos Domingos

BOITE *Excelsior*

Casa Lemcke

Fundada em 1902

SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ N.º 303

RUA 24 DE MAIO N.º 224

SANTOS:

PRAÇA INDEPENDENCIA N.º 4

RUA JOÃO PESSOA N.º 45/47

(G o n z a g a)

★

Põe à disposição das senhor
donas de casa e senhoritas noiv
a melhor

ROUPA DE CAMA, MESA E BANH
os mais bonitos

PEIGNOIRS e CAMISOLAS DE OPA

T E C I D O S

ARTIGOS PARA CRIANÇAS e BEBÊ

TECIDOS PARA CORTINA

Qual agua
Qual nada...



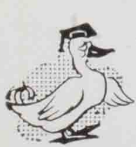
AGORA

SEAGERS GINIBITTERS

o aperitivo ★
"enciclopédico"

(Do Dr. SIGA)

Algo novo... GINIBITTERS!
Aqui está o nosso velho amigo
Dr. SIGA, que emerge de seu
retiro temporário para apre-
sentar o novo aperitivo "Sea-
gers GINIBITTERS", um
produto que será devidamente
apreciado por todos os ver-
dadeiros conhecedores, pela
sua adaptabilidade como base
para uma vasta quantidade de
aperitivos. A mesma QUALI-
DADE do afamado "SEAGERS
GIN", mas... a um preço
diferente!



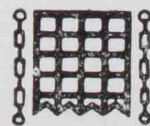
★
"EXCELENTE
estimulante e refri-
gerante. Para dose
comum, adicione 5
partes de refrige-
rante (tônica, gua-
raná, etc.), bem
gelado.



★
"COCKTAIL"
Prepare seu 'cock-
tail' predileto, ad-
icionando Vermouth
Contreau, Grenadi-
ne, etc



★
"GINIBITTERS"
Este é o aperitivo
popular inglês. Bas-
ta acrescentar ao
'SEAGERS GINI-
BITTERS' água ge-
lada a gosto.



SEAGERS DO BRASIL S.A.

RUA HUMBERTO PRIMO, 961 — SÃO PAULO

NOTAS EXPLICATIVAS DO PROGRAMA 1.^A PARTE

A **Sinfonia N.º 2** se inicia com um tema (ENERGICO) de caráter rítmico, tético, (acorde de dó menor arpejado) e o segundo, na tonalidade de si maior, de caráter nordestino, compõe-se de dois elementos contrastantes simultâneos: um que é propriamente o tema — em tercinas — e outro que é o contraponto daquele — em colcheias.

Uma coda baseada no contraponto do segundo tema, termina a exposição.

O desenvolvimento é iniciado pelo primeiro tema, por aumentação, seguindo-se uma série de imitações canônicas até aparecer o segundo tema, sob um pedal superior dos violinos, seguindo aparece o mesmo em conjunção com o 1.º tema, servindo de ponte, preparação à reexposição.

A reexposição é normal sendo que para finalizar os dois temas aparecem juntos, um contrapontando o outro. Nos últimos compassos o tímpano relembra rítmicamente o 1.º tema e num tutti êste (1.º tema) reaparece, por aumentação, para concluir o 1.º movimento.

O 2.º movimento (TERNO) começa com um longo canto, de 17 compassos, inteiramente confiado ao corno inglês, que absolutamente sozinho prepara todo o ambiente de ternura e aparente calma deste movimento. Depois de um grande desenvolvimento, onde o tema principal passa por diversos naipes da orquestra, inicia um novo período que é todo construído com um elemento da segunda seção do tema principal. Com a volta do tema principal, de novo se cria a mesma atmosfera do início. Uma coda, na qual o tema inicial é desta vez, confiado ao fagote, termina êste 2.º movimento. Desta vez muda o caráter. De terno passa a ser rude, por vezes mesmo trágico,

O 3.º movimento (FESTIVO) está construído em forma de Sonata. O primeiro tema que é de caráter alegre, claramente brasileiro e se desenvolve sempre nessa mesma atmosfera; o 2.º tema é de caráter nordestino. O desenvolvimento se inicia com o 1.º tema, aparecendo, entretanto, um novo elemento que pouco a pouco vai tomando corpo e se transforma num terceiro tema (êste caráter decididamente modinheiro) que servirá para a coda final da sinfonia.

A reexposição se processa normalmente, somente acrescida de uma coda, como já foi dito acima, com a juxtaposição do 1.º e do 3.º temas.

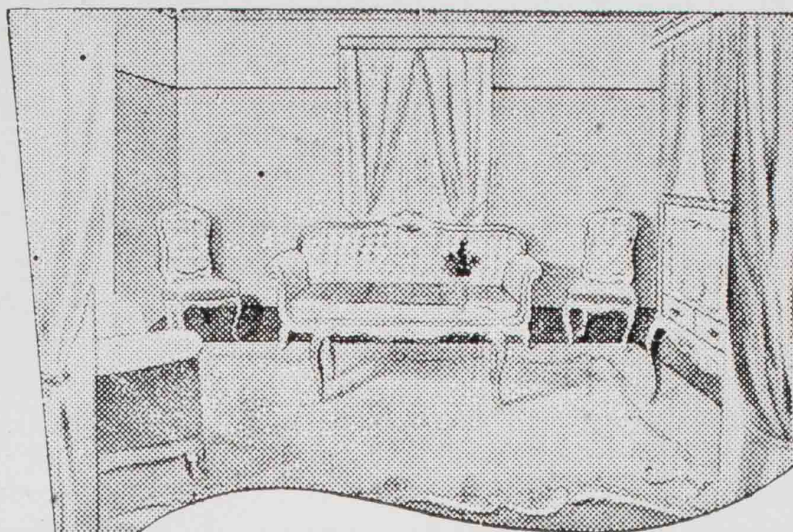
Artigos finos

- PORCELANAS
- CRISTAIS
- LOUÇAS
- FAQUEIROS
- BAIXELAS
- UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

Sempre NOVIDADES

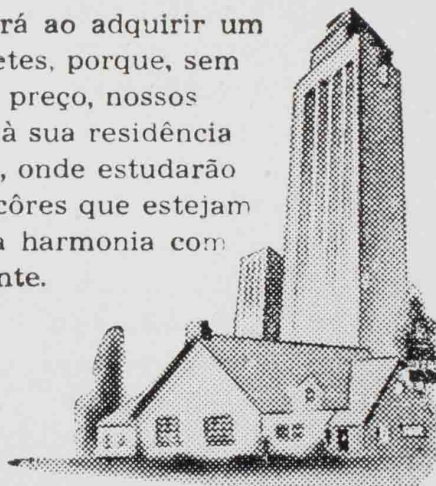
Casa
PORCELANA

AV. SÃO JOÃO, 304
S. PAULO



CONFÔRTO, ELEGÂNCIA e BELEZA

V. S. conseguirá ao adquirir um de nossos tapetes, porque, sem acréscimo no preço, nossos técnicos irão à sua residência ou escritório, onde estudarão desenhos e cores que estejam em perfeita harmonia com seu ambiente.



Fornecemos orçamentos sem compromisso
CREDILAR SANTA HELENA
um sistema de vendas realmente cômodo

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA

Rua D. Antonia de Queiroz, 183 - Fones: 6-7372-4-1522 - S. Paulo
Rua do Ouvidor, 123 - 1.º and. - Rio de Janeiro

RECLAM

SAUDADE INDEFINIDA

(Do livro — Mundo Interior)

*Eu não sei si é saudade esta angustia
[que sinto.
Esta dôr singular que o coração me
[aperta...*

.....
*Eu sinto uma saudade indefinida
Dos beijos que ainda não me deste,
Do teu olhar que encanta a minha vida,
Das frases que ainda não disseste...*

*Não sei... E é tão difícil de exprimir...
— E' uma saudade... doce... inexplicavel,
Da saudade que ainda vou sentir...*

SUZANNA DE CAMPOS

ANTIANTI E' TAPEJARA

(Extraído do livro "Macunaima")

*Antianti é tapejata,
— Pirá-uauau,
Ariramba é cozinheira,
— Pirá-uauau,
Taperá, onde a tapera
Da beira do Uraricoera?
— Pirá-uauau...*

*Tapera tapejara,
— Caboré,
Arapaçu passoca,
— Caboré,
Manos, vamos-se embora
Prà beira do Uraricoera!
— Caboré!*

MARIO DE ANDRADE



Senhora — Orgulhosamente convidamos
V. S. a examinar em nossa loja, numa de-
monstração pratica, os maravilhosos ser-
viços que lhe poderá prestar a nova

LAUNDROMAT

— a maquina de lavar roupa que "tem
cerebro".

Um produto Westinghouse que faz todas
operações inteiramente automatica.

Insignificante consumo de eletricidade.

A mais perfeita lavadora de todo mundo.

Distribuidora: **NATAL ELETRICA LTDA.**

RUA ANTONIO DE GODOI, 80 — FONE 6-5010

VENDAS A PRAZO

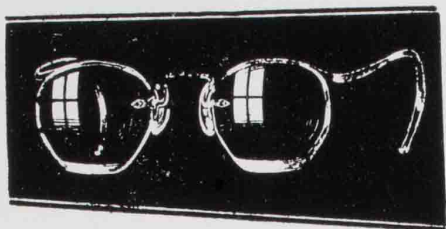
NOTA: — Refira-se a este programa e sua LAUNDROMAT
será acompanhada de util brinde.

A SERRA DO ROLA-MOÇA

(Extraído do "Noturno de Belo Horizonte" do livro "Clan do Jaboti" de Mario de Andrade)



UMA OBRA
DE ARTE
E PRECISÃO
A SERVIÇO
DE SEUS
OLHOS!



A Luneta

• R. CONS. CRISPINIANO, 143 •

Neste teatro, foram aplicadas



de fabricação da

CIA. CERÂMICA VILA PRUDENTE

Fabrica:

Rua Orfanato, 95/183

Vendas:

Rua 7 de Abril, 264 - Sala 206

— Fones 4-4908 e 3-0145 —

*A serra do Rola-Moça
Não tinha êsse nome não...
Eles eram do outro lado,
Vieram na vila casar,
E atravessaram a serra,
O noivo com a noiva dele
Cada qual no seu cavalo:*

*Antes que chegasse a noite
Se lembraram de voltar.
Disseram adeus pra todos
E se puseram de novo
Pelos atalhos da serra
Cada qual no seu cavalo.*

*Os dois estavam felizes,
Na altura tudo era paz.
Pelos caminhos estreitos
Ele na frente ela atrás.
E riam. Como êles riam!
Riam até sem razão.*

*A serra do Rola-Moça
Não tinha êsse nome não.*

*As tribus rubras da tarde
Rapidamente fugiam
E apressadas se escondiam
Lá em baixo nos socavões
Temendo a noite que vinha.*

*Porém os dois continuavam
Cada qual no seu cavalo,
E riam. Como êles riam!
E os risos também casavam
Com as risadas dos cascalhos
Que pulando levianinhos
Da vereda se soltavam
Buscando o despenhadeiro.*

*Ah, Fortuna inviolável!
O casco pisara em falso.
Dão noiva e cavalo um salto
Precipitados no abismo.
Nem o baque se escutou.
Faz um silêncio de morte.
Na altura tudo era paz...
Chicoteando o seu cavalo,
No vão do despenhadeiro
O noivo se despenhou.*

*E a serra do Rola-Moça,
Rola-Moça se chamou.*



OFERECE O SEU
SERVIÇO DE "BUFFET"

RUA AUGUSTA, 2.995 - 2.999

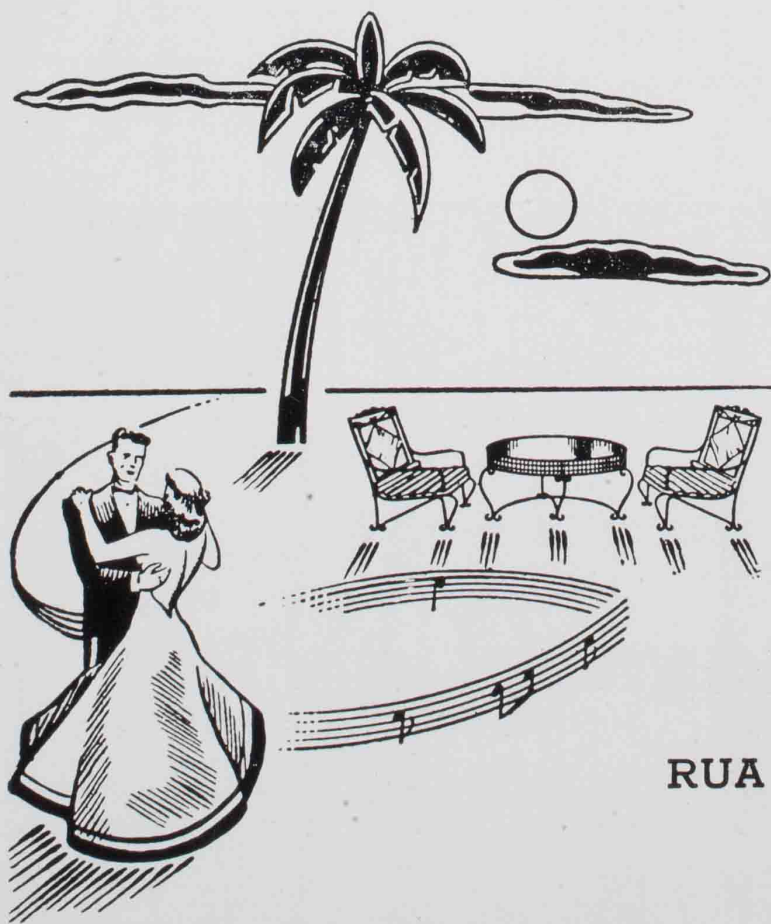
Fone: 8-2766

RUA DAS PALMEIRAS

RUA Q. BOCAIUVA, 129

Fone: 51-1150

E



SKI CLUB

★

Restaurante

Musica fina!

Jantar-dansante!

Chá-dansante!

RUA AUGUSTA, 2999

Fone: 8-6012

NOTAS EXPLICATIVAS DO PROGRAMA 2.^A PARTE

Bachianas Brasileiras

Título de um gênero de composição musical baseado na constante familiaridade do ambiente harmônico, contrapontístico e melódico da música folclórica do nordeste do Brasil.

As "Bachianas Brasileiras", em número de nove, pertencem a uma série recente de obras inspiradas no ambiente musical de J. S. Bach, considerado pelo autor como uma fonte folclórica universal. A n. 8, escrita em 1944, consta de quatro movimentos, destacando-se o terceiro que é baseado em uma dança do nordeste do Brasil.

Chôros

Chôros é um gênero de música criado por

Vila-Lobos, onde se encontram todas as formas tradicionais da música sinfônica, suite, serenata, poema sinfônico, sendo, porém, o seu material melódico, rítmico e contrapontístico baseado nas fontes populares de todo o Brasil.

A denominação "Chôros" foi dada por ser a maior parte dos aspectos musicais desta série de obras referente às manifestações melancólicas dos seresteiros, chorões brasileiros e de danças e canções indígenas.

Vila-Lobos escreveu 14 Chôros, de 1920 a 1929, um Chôros Bis e uma Introdução aos Chôros, em forma de abertura, para vários grupos de instrumentos até a grande orquestra.

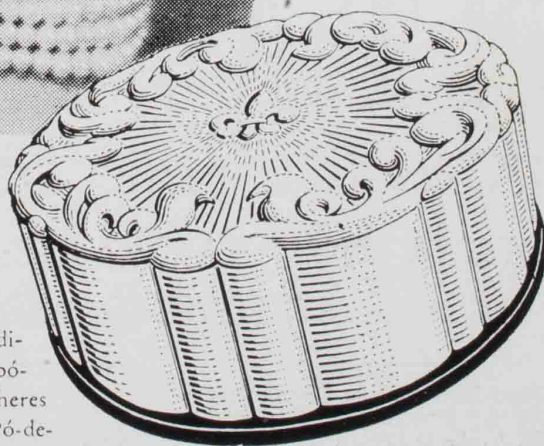


OUTRA VISTA DA GALERIA DE EXPOSIÇÕES



PANANI - CASA DE AMIGOS

Seu rosto é lindo, mas...



...sua beleza é, muitas vezes, prejudicada pela escolha inadequada do pó-de-arroz. Em virtude do que, as mulheres que *sabem* escolher preferem o Pó-de-arroz Tormento. Pois estão certas de encontrar, entre as lindas tonalidades Tormento — criadas por Mestres da Côr — a que mais acentua o encanto de sua cútis. Além da côr, você encontrará no Pó-de-arroz Tormento, perfume exclusivo e persistente... impalpável contextura... perfeita aderência.

O pó-de-arroz *TORMENTO* é oferecido em estôjo de matéria plástica, em artística apresentação, para presente.

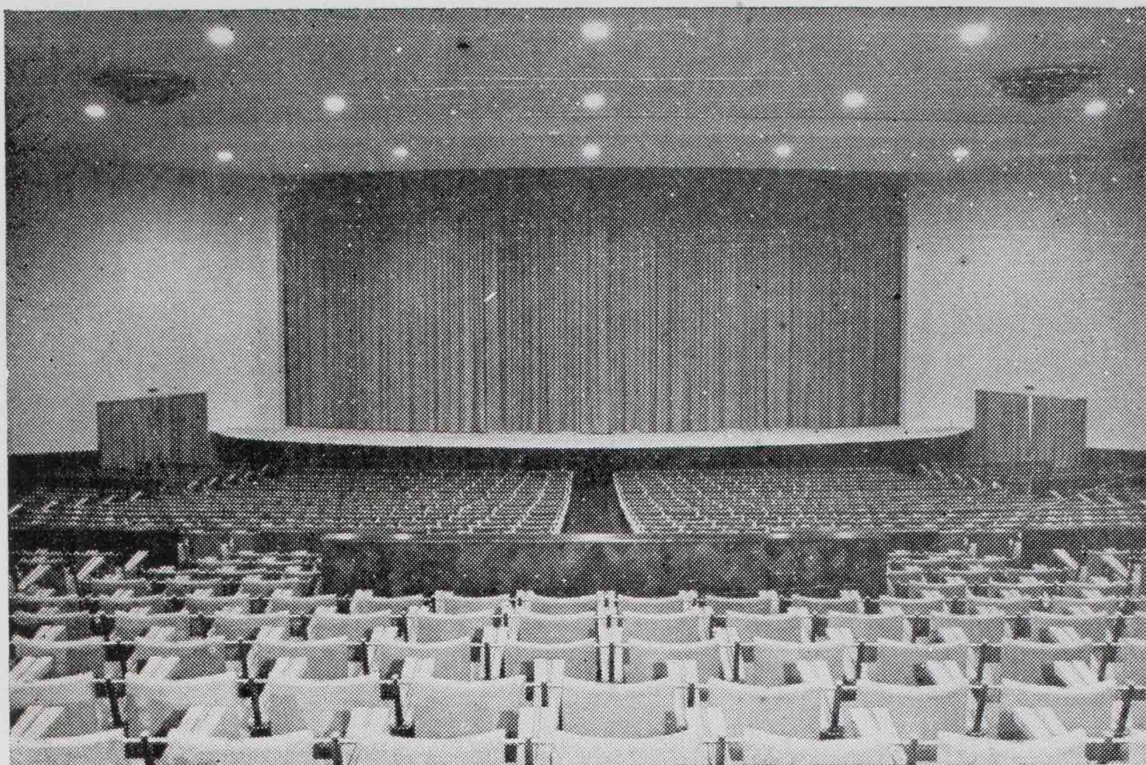


PÓ-DE-ARROZ

Tormento

Branco - Raquel - Ocre - Bois de Rose - Pêssego

UM PRODUTO DA
Perfumaria SAN-DAR S.A.
Rua Teodoro Sampaio, 1422 • São Paulo



GRANDE AUDITORIO — OUTRA VISTA DO PALCO

« ITAMARATY »

CIA. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

OPERA NOS RAMOS DE: INCENDIO, TRANSPORTES,
ACIDENTES PESSOAIS E VITRINES

DIRETORIA

Gumercindo Nobre Fernandes
Presidente
David A. de Oliveira Guimarães
Superintendente
Alfredo Afonso Simões
Tesoureiro

CONSELHO CONSULTIVO

José Maria Fernandes
Domingos Fernandes Alonso
Victor Fernandes Alonso
Enéas Nobre Fernandes
Adhemar Leite Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Arthur de Castro
Francisco Coelho de Aguiar
Antonio Rodrigues Lago
Luis Pinto de Oliveira

SÃO PAULO

R. JOÃO BRICOLA, 39 (Edifício Novo Mundo) - 3.º and. - FONES: 3-6516 - 2-6121

SANTOS

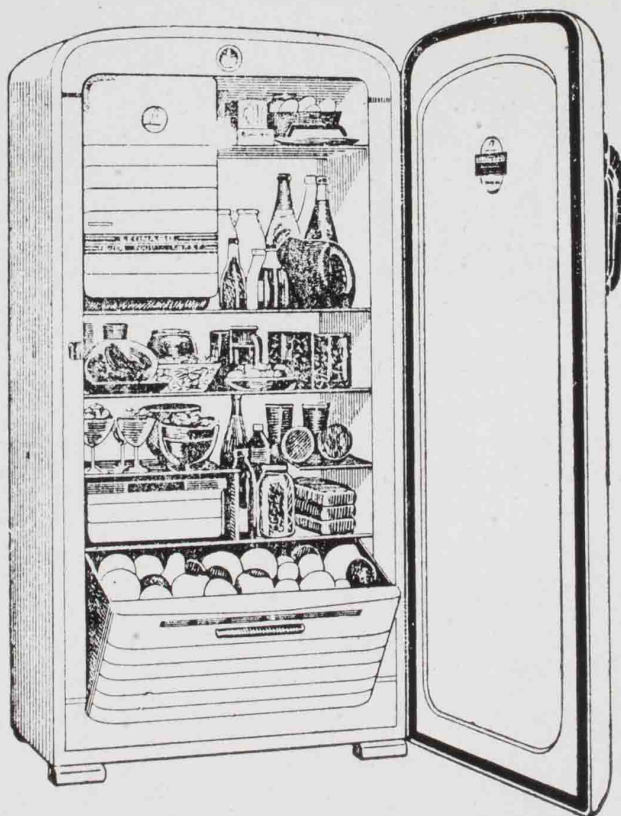
PRAÇA MAUÁ N.º 17 (Edifício Novo Mundo) — TELEFONE, 2-4084

RIO DE JANEIRO

RUA DO CARMO, 65/67 — (Edifício Novo Mundo)

Leonard

refrigera de alto a baixo!



Câmara congeladora refrigerada.. Vitalizador de carnes e vegetais refrigerado... e agora... Vitalizador de frutas *também refrigerado!* É o único refrigerador que lhe oferece esta vantagem. LEONARD 1949 não deve faltar na cozinha moderna. Conheça-o ainda hoje!

Únicos Distribuidores:

Comercial e Importadora BAPTISTA FERRAZ S. A.

Rua Florêncio de Abreu, 297 - Fones: 2-3975 e 2-7720

LOJA LEONARD: R. D. José de Barros, 172 - Fone: 4-5048 - São Paulo

ACEITAMOS REVENDEDORES

Norton



O MELHOR
AÇUCAR FILTRADO

LIMPEZA A SECO HÁ
MAIS DE 25 ANOS



Lavam, - Limpam - Tingem-se
Roupas de
Senhoras, Cavalheiros e Crianças.
Cortinas - Tapetes etc.

TINTURARIA SAXONIA
LIMITADA

Fábrica e Escritório:
R. BARÃO DE JAGUARA N.º 980
Telefone: 3-7217

Agencia:
RUA SENADOR FEIJÓ N.º 50
Telefone: 2-2396
SÃO PAULO

SOCIOS PATRONOS

(Continuação)

- Sr. Luiz Fernando da Veiga Oliveira
Sr. Marc Loeb
Sra. Mahyba T. Maluf Srur
Sra. Maria Helena Prado da Silva Ramos
Sra. Maria Mesquita de Motta e Silva
Srta. Maria Flora Almeida
Sra. Maria Amelia de Bueno Vidigal
Sra. Maria José Mattos da Veiga
Sra. Maria Julia Corrêa Salles
Sra. Maria da Penha Bastos Giaccaglini
Sra. Maria de Nazareth M. Assumpção
Sra. Maria Elisa Meira de Vasconcelos
Sra. Maria Iracema Barbosa Fleury
Sra. Maria Helena Pereira de Moraes
Sra. Maria Pia Esmeralda Matarzzo
Sra. Maria Cantarella
Sra. Maria A. Hildegard Schwientek
Sra. Maria Luiza Salles Lafer
Sra. Maria de Lourdes Ferreira da Silva
Sra. Maria A. S. Vidal Altenfelder Silva
Srta. Maria de Lourdes Salomão
Sra. Maria de Lourdes Braga Monteiro
Sra. Marietta Vampré
Sra. Margarida P. Lara
Sra. Margaret Jones Gill
Sr. Manoel J. Gonçalves Junior
Sra. Condessa Marina I. R. Crespi
Sra. Marina M. Misasi
Sra. Condessa Marina R. Crespi
Dr. Manoel Pereira Ayres
Dr. Manoel Elpidio Pereira de Queiroz
Sr. Mauricio Sereno
Sr. Max Lewinsky
Sr. Max Mangels Junior
Sra. Mildred Lafer
Dr. Miguel Forte
Dr. Milton Improta
Sra. Mina Klabin Warchavchik
Sra. Miquelina I. Wancolle

Dr. Napoleão Lorena Marinho
Sra. Nelly Jafet
Dr. Nelson Palma Travassos
Dr. Nelson Mendes Caldeira
Sr. Nelson Faldini
Sr. Nicolau Srur
Dr. Noé Azevedo
Dr. Numa de Oliveira

Srta. Olga Salomão
Dr. Oscar Americano de Caldas Filho
Dr. Otavio Uchoa da Veiga

GRANDES LIVROS

de célebres Autores



Gustave Flaubert

	Cr\$
SALAMBÔ — Ilustrado	50,00
A EDUCAÇÃO SENTIMENTAL	40,00
CÉUS E TERRAS DO BRASIL — Visc. de Taunay — Ilustrado	40,00
HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO FRANCESA - Thomas Carlyle	120,00
CÉSAR E CLEÓPATRA — Bernard Shaw	25,00
HISTÓRIAS, TALVEZ... — Guilherme de Almeida	20,00
EÇA DE QUEIRÓS — A Sua Psique — J. Marques da Cruz	20,00
DO VÔO E DA VIDA — Charles Lindbergh	12,00
DEZ MIL ANOS DE DESCOBERTAS — Bruno Kaiser — Ilustrações em xilogravuras . .	50,00
COLEÇÃO GOETHIANA:	
GOETHE - Albert Schweitzer	15,00
PERFIL DE GOETHE — Pedro de Almeida Moura . .	30,00
CLAVIGO — Goethe	15,00
ESTELA — Goethe	15,00
EGMONT — Goethe	15,00

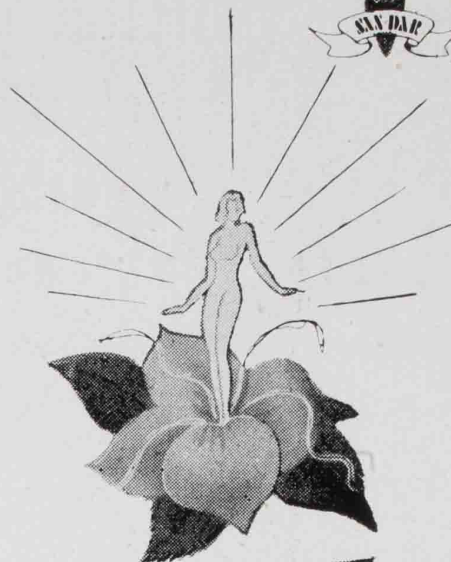
À venda em tôdas as livrarias



EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Caixa Postal 120 B

São Paulo



Sormento

PERFUME DE LUXO

ESTE PROGRAMA FOI ORGANIZADO

E EDITADO PELA

PUBLICIDADE RIBEIRO

FONE: 7-2448



COMPOSTO E IMPRESSO

NA

GRAFICA SÃO JOSÉ

FONE: 6-4812



Direitos e obrigações dos "Socios Patronos"

(Extrato dos Estatutos Sociais)

Art. 5.º — Classificam-se os sócios em contribuintes regulares, remidos, benfeitores, beneméritos e "patronos", estes últimos limitados ao número de seiscentos. Os contribuintes regulares poderão constituir, por deliberação da Diretoria, mais de uma categoria.

§ 8.º — Toda pessoa que concorrer com a quantia de dez mil cruzeiros, para a cobertura dos onus decorrentes da construção do edifício-teatro da Sociedade, será considerada "sócio patrono" e, como tal, além da isenção de quaisquer jóias ou contribuições futuras, gozará das regalias abaixo, sujeitando-se aos deveres delas consequentes:

a) posse e gozo, por vinte anos, a contar da data da inauguração do edifício-teatro, de uma poltrona na sala principal deste, à sua escolha, marcada com o número da sua inscrição, afim de assistir a quaisquer espetáculos promovidos pela Sociedade para seus sócios;

b) além dessa regalia na sala principal,

poderá comparecer a quaisquer outros atos da Sociedade, promovidos nos outros recintos do edifício-teatro (sala de conferências e de música de câmara e salão de artes plásticas);

c) redução de 30 %, para as pessoas de sua família, até 2.º grau, nas taxas de qualquer curso de arte que a Sociedade criar no edifício-teatro;

d) reserva de sua própria poltrona, a seu prévio pedido, para os espetáculos que, na sala principal, fôrem destinados ao público em geral, mediante pagamento;

e) eventualidade de formar no Conselho Consultivo da Sociedade, no caso da categoria de "sócios patronos" vir a ser transformada nesse órgão, por deliberação de assembléia;

f) faculdade de ser o seu título de "sócio patrono" objeto de transmissão "inter vivos" ou "causa-mortis", dentro dos vinte anos de sua vigência. No primeiro caso, a transmissão se fará mediante assinatura de termo de transferência, em livro próprio, na sede social; e no segundo, mediante certidão da respectiva sentença judicial adjudicatória;

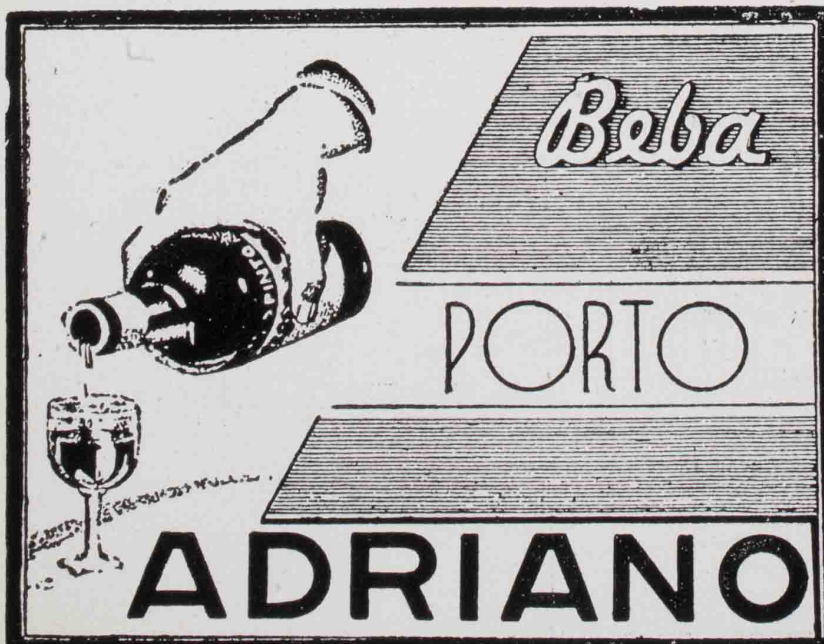
g) preferência de atendimento em qualquer liberalidade que a Sociedade vier a oferecer ao público;

h) preferência no preenchimento de vagas em qualquer outra categoria de sócios da Sociedade;

i) obrigação de exibir sua carteira de "sócio patrono" sempre que isso seja necessário, principalmente para a retirada de seus ingressos;

j) acatar as normas que fôrem estabelecidas para o público em geral, por ocasião dos espetáculos da Sociedade;

k) a posse do título de "sócio patrono", colocado ou não em sua carteira especial de couro, e cuja emissão terá obedecido as normas previamente divulgadas pela Diretoria, significa que o seu possuidor satisfaz o pagamento da respectiva contribuição.





VISTA DO PEQUENO AUDITORIO

O Serviço de Pintura deste
Teatro foi confiado a



RUA SÃO BENTO, 405 — 11.º ANDAR — S/1133
TEL. 3-7023 — SÃO PAULO



A nova e maravilhosa criação de
“**HAMMOND**”

O ORGÃO “SPINET”
PARA RESIDENCIA

Pelo preço de um Piano de classe, V.S. poderá desfrutar a musica maravilhosa do Orgão, enriquecendo o seu lar com os mesmos e infinitos encantos que o instrumento Rei proporciona.

Em Exposição à

CASA “HAMMOND”
R. Capitão Salomão, 110 (Largo Paisandú)
P I A N O S
S O L O V O X
H A R M O N I U N S

CHAPÉUS para

PASSEIO



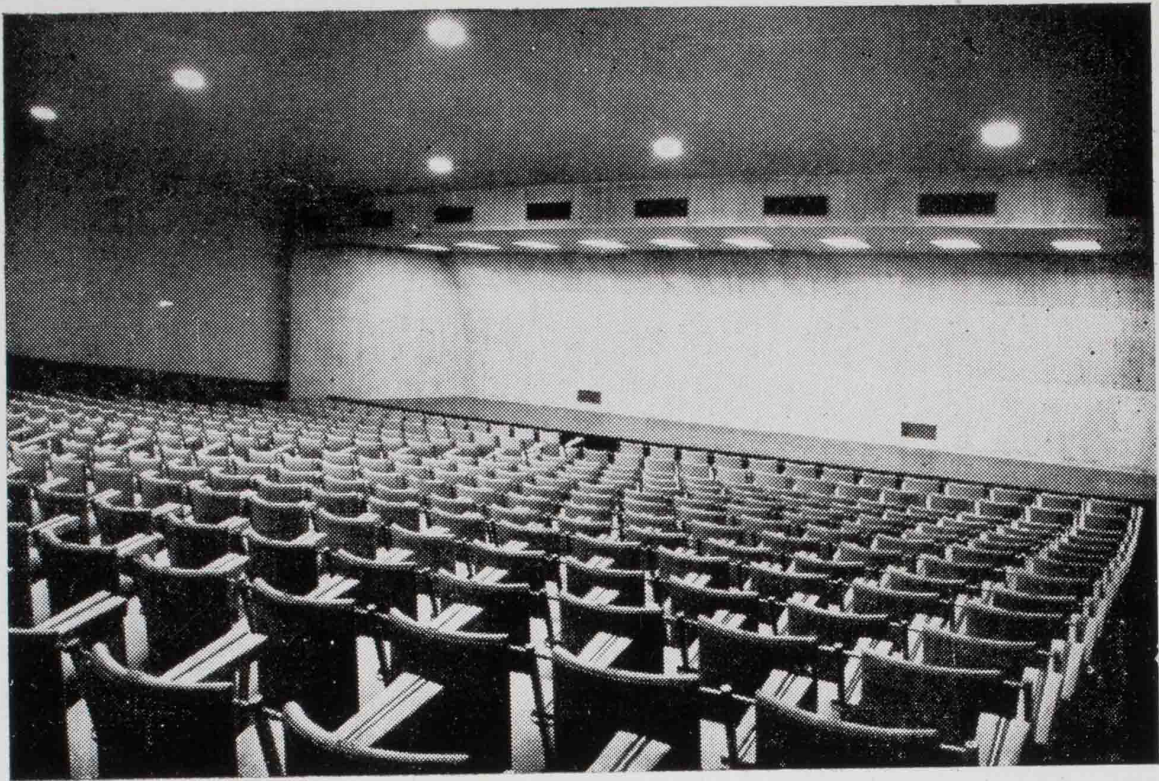
CHUVA

da consagrada marca

RAMENZONI

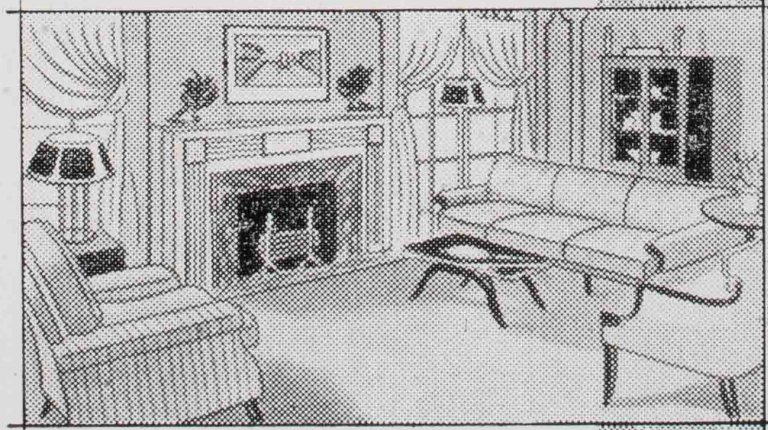


ESPORTE



PEQUENO AUDITORIO — PALCO

AMBIENTES MODERNOS



COM TECIDOS
E ESTOFADOS
MODERNOS DE

Citytex

RUA XAVIER DE TOLEDO, 110 • TELEFONE 4-8019 • S. PAULO

AS POLTRONAS
PATENTEADAS
DESTE TEATRO
FORAM FORNE-
CIDAS POR

**JOSÉ SALER & CIA.
LTDA.**

RUA TUTÓIA, 821
FONE: 7-7852
CAIXA POSTAL, 3.610
SÃO PAULO

Todas as garantias morais e
financeiras são oferecidas pela

“SÃO PAULO”

**CIA. NACIONAL DE SEGUROS
DE VIDA**

Uma Companhia Genuinamente
Brasileira

Fundada em 1920 apresenta em
31-12-1949:

Ativo Cr\$ 240.939.229,70
Reservas Cr\$ 204.888.046,80
Sinistros Pagos . Cr\$ 58.633.236,70

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

SÉDE

Rua 15 de Novembro N.º 324
SÃO PAULO

SOCIOS PATRONOS

(Continuação)

Sr. Paul Otto Ploger
Sr. Pedro Affonso Luiz Dal Pogetto
Dr. Pedro Ferreira da Silva
Dr. Plinio de Oliveira Adams
Dr. Plinio Luiz Dumont Adams
Publicidade Ribeiro

Sra. Rachel Sereno
Sra. Rafaela Pocci Medici
Sr. Conde Raul Crespi
Dra. Relli Axter Habersfeld
Dr. Renato Soares de Toledo
Sr. Renzo Pagliari
Sr. Ricardo Jafet
Dr. Rino Levi
Dr. Roberto Moreira
Dr. Ruy de Azevedo Sodré

Sr. Salim A. Chamma
Sr. Samuel Klabin
Sr. Salvador Candia
Sra. Consulesa Selma de Vita Berkhout
Sr. Sigmund Gilde Meister
Sra. Sophia de Souza Sodré
Sra. Susana Baron Supervielle de Tresca
Sra. Sylvia Valladão Azevedo
Dr. Sylvio de Aguiar Maya
Dr. Sylvio Alves de Lima
Sr. Svend Hartmann Nielsen

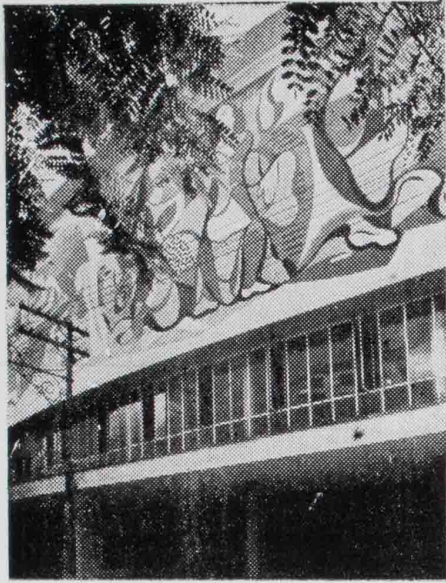
Sr. Theodoro Heuberger
Sr. Tulio Misasi

Dr. Vicente Ciaccaglioni
Dr. Vincenzo Rondino
Vitrun S. A.

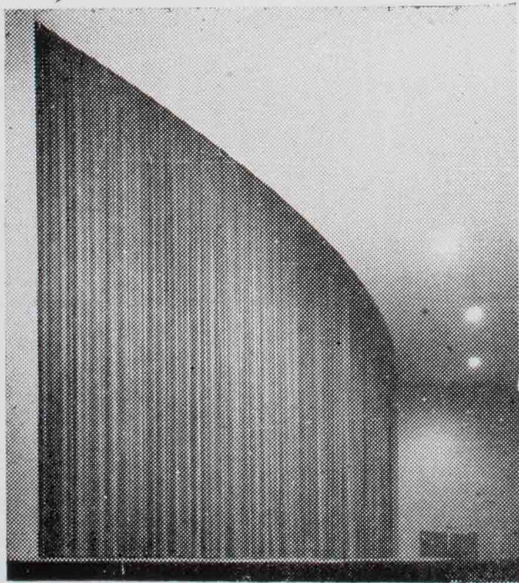
Dr. Walter Habersfeld
Sr. Werner Arnhold
Dr. Werner Rosenfeld
Sr. Wilson Mendes Caldeira

Sra. Yolanda Penteado Matarazzo
Sra. Yvette Jafet
Sra. Yvonne Arié Levi
Sra. Yvonne Loeb
Sra. Yvonne Gutmann
Sra. Yvonne Helene Rosenfeld

Sra. Zaira Nogueira de Moraes
Sra. Zilia Gasparian
Sra. Zita Magalhães Lecocq
Sra. Zoé Castro Bernardes de Oliveira.
Dr. Zozino Bittencourt Abreu
Sra. Zuleika Mendes Caldeira



FACHADA

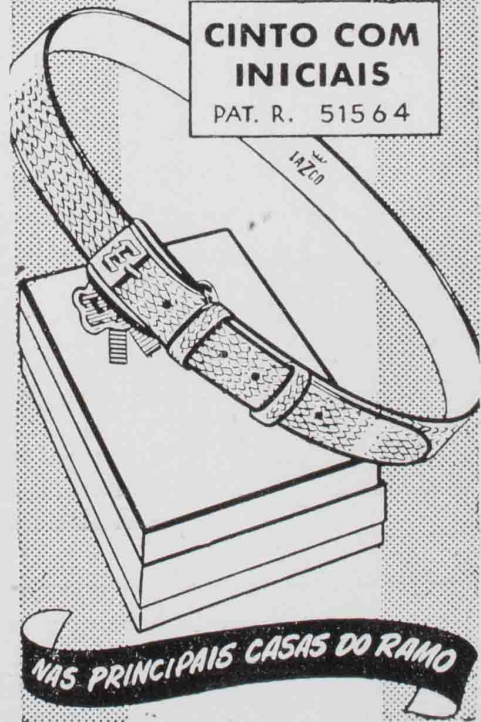


Grande Auditorio - Perspectiva do Palco

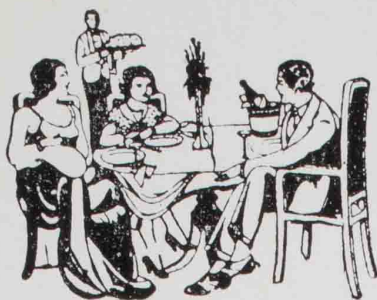
CINTOS
DE LUXO


LAZCO REGIST.
MARCA S. PAULO

CINTO COM
INICIAIS
PAT. R. 51564



NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO



“Cantina POSILLIPO”

Dirigida pelo Proprietario
VICENTE COZZI

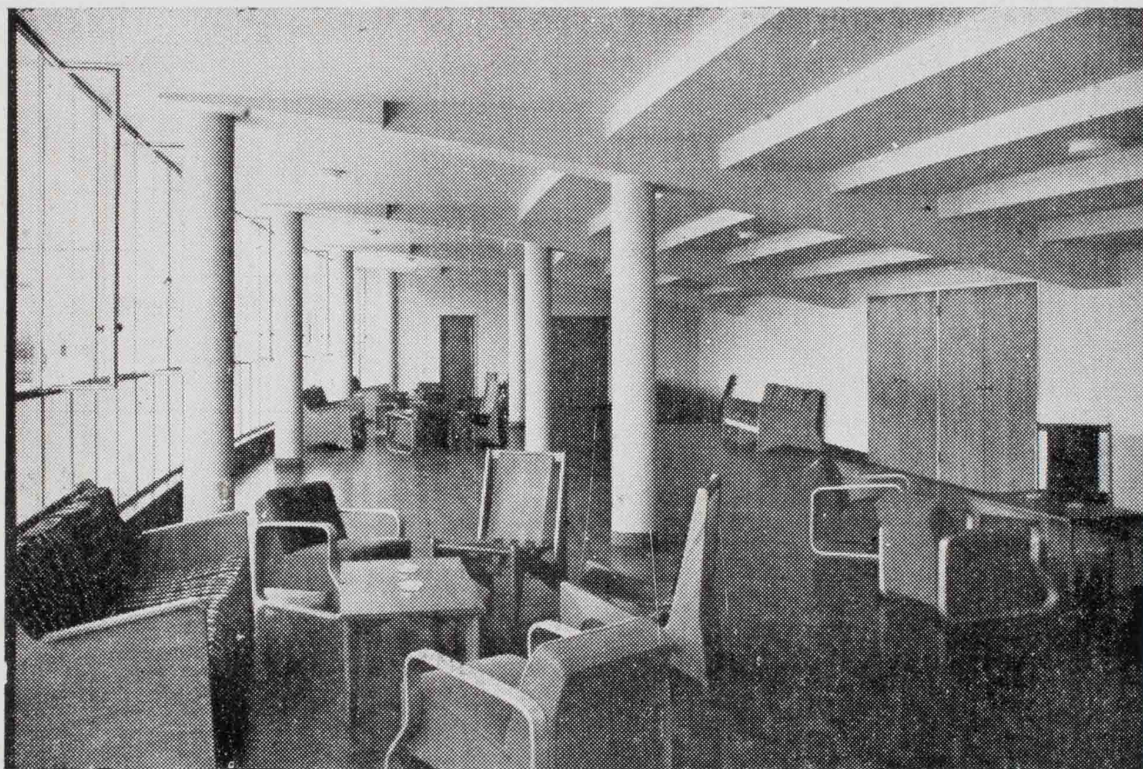
ESPECIALIDADES:
Lazanhas ao Forno, Fusili e Ravioli à
Meridional, Macarrão á Lula (Calamari).

ALIMENTOS PARA OS MAIS EXIGENTES PALADARES

RUA PAIM, 337

(Travessa da rua Avanhandava,
proximo deste teatro).

SÃO PAULO



GALERIA PARA EXPOSIÇÕES

ATLAS
AQUECEDORES ELÉTRICOS
|| SISTEMA CENTRAL ||
Alameda dos Arapanês, 725
Cx. Postal 3378 - São Paulo
Distribuidor: Francisco Baruel Netto

FONE
7-2881

OS AQUECEDORES
ELÉTRICOS DESTE
TEATRO FORAM
FORNECIDOS PELA
FIRMA

**Industria Eletro
Atlas Ltda.**

Os melhores tecidos de Algodão!



As últimas
novidades em
côres e padronagens!

★

Preços fixos

★

Seriedade absoluta

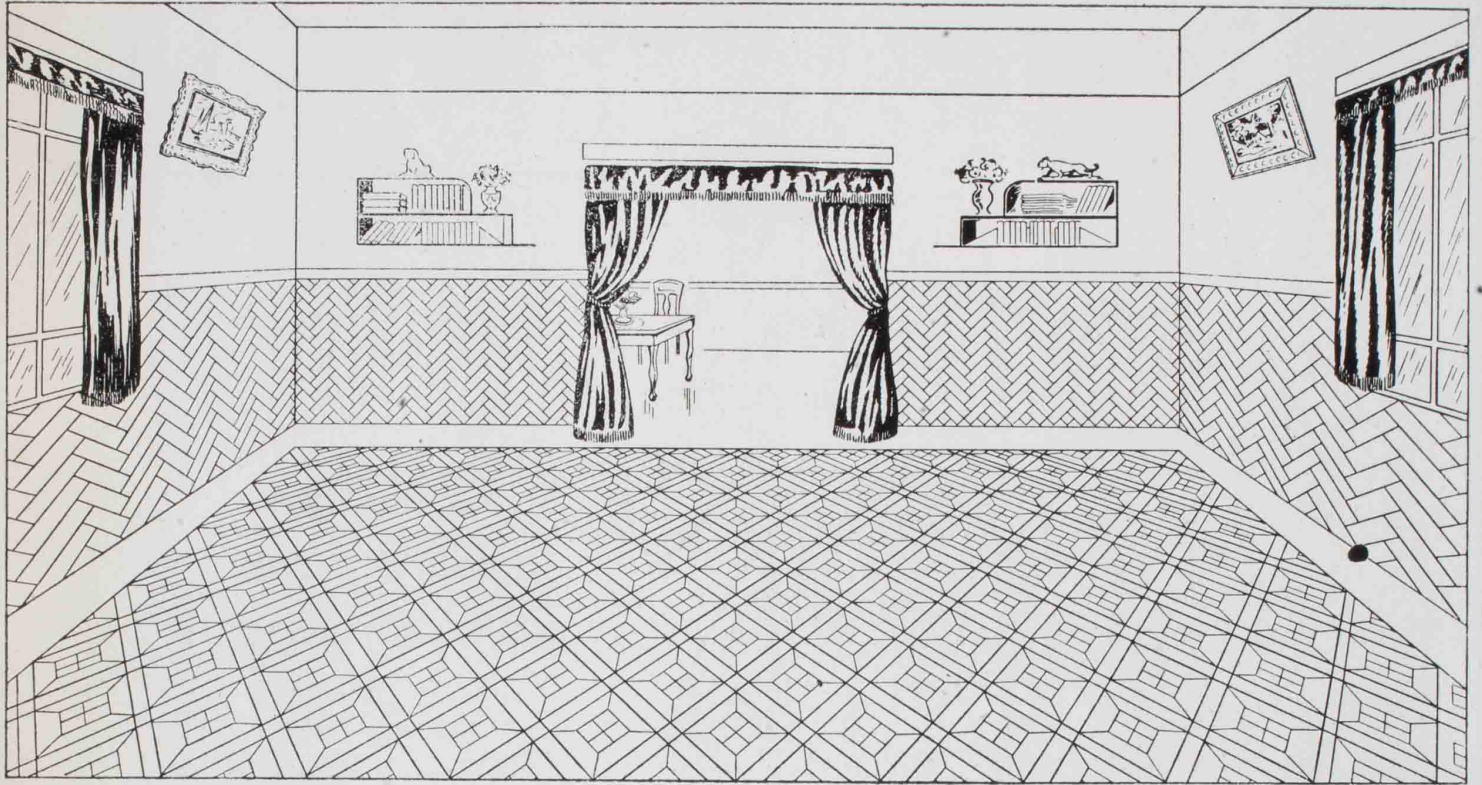
**CASAS
PERNAMBUCANAS**

— onde todos compram!

UMA FILIAL EM CADA BAIRRO E MUITAS PELO BRASIL

PARQUET
Fixocolax

Pedimos licença para chamar a atenção de Vv. Ss. para o "Parquet" e original "Lambris" deste Teatro, executados pela firma PARQUET FIXOLAX LTDA., que tem empregado e continua empregando todos os esforços e técnica ao seu alcance para bem servir sua clientela.



TECNICAMENTE SÊCO EM ESTUFA NOS
MAIS VARIADOS DESENHOS E MADEIRAS
COM FIXAÇÃO GARANTIDA

Parquet Fixolax Limitada

ESCRITÓRIO:

RUA FLORENCIO DE ABREU, 157

5º. ANDAR — CONJ. 509 — TELEF. 2-4897

FÁBRICA

RUA DAS MACIEIRAS, 2-A — TELEF. 52-5705

SÃO PAULO

PALCO

ORQUESTRA

Seating chart for the Orchestra section, rows A through E.

A	37	35	33	31	29	27				
B	39	37	35	33	31	29	27			
C	41	39	37	35	33	31	29	27		
D	43	41	39	37	35	33	31	29	27	
E	45	43	41	39	37	35	33	31	29	27

Seating chart for the Orchestra section, rows A through O.

A	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1		
B	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1		
C	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1		
D	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1		
E	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1		
F	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
G	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
H	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
I	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
J	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1	
K	29	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
L	29	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
M	29	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
N	29	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1
O	29	27	25	23	21	19	17	15	13	11	9	7	5	3	1

Seating chart for the Orchestra section, rows G through O.

G	43	41	39	37							
H	43	41	39	37							
I	45	43	41	39	37						
J	45	43	41	39	37						
K	49	47	45	43	41	39	37				
L	49	47	45	43	41	39	37	35	33	31	
M	51	49	47	45	43	41	39	37	35	33	31
N	51	49	47	45	43	41	39	37	35	33	31
O	51	49	47	45	43	41	39	37	35	33	31

Seating chart for the Orchestra section, rows A through E.

A	30	32	34	36	38				
B	30	32	34	36	38	40			
C	30	32	34	36	38	40	42		
D	30	32	34	36	38	40	42	44	
E	30	32	34	36	38	40	42	44	46

Seating chart for the Orchestra section, rows G through O.

G	38	40	42	44								
H	38	40	42	44								
I	38	40	42	44	46							
J	38	40	42	44	46							
K	38	40	42	44	46	48						
L	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60
M	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60
N	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60
O	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60

Seating chart for the Balcony (PALCO) section, rows P through ZZ.

P	49	47	45	43	41	39	37	35	33				
Q	49	47	45	43	41	39	37	35	33				
R	51	49	47	45	43	41	39	37	35	33			
S	51	49	47	45	43	41	39	37	35	33			
T	67	65	63	61	59	57	55	53	51	49	47	45	43
U	67	65	63	61	59	57	55	53	51	49	47	45	43
V	69	67	65	63	61	59	57	55	53	51	49	47	45
W	69	67	65	63	61	59	57	55	53	51	49	47	45
X	71	69	67	65	63	61	59	57	55	53	51	49	47
Y	71	69	67	65	63	61	59	57	55	53	51	49	47
YY	71	69	67	65	63	61	59	57	55	53	51	49	47
Z	71	69	67	65	63	61	59	57	55	53	51	49	47
ZZ	71	69	67	65	63	61	59	57	55	53	51	49	47

Seating chart for the Balcony (PALCO) section, rows P through ZZ.

P	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50				
Q	34	36	38	40	42	44	46	48	50					
R	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52				
S	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54			
T	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60
U	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60
V	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	
W	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	
X	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70
Y	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70
YY	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70
Z	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70
ZZ	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70

TEATRO CULTURA ARTISTICA

Contribuíram para esta grandiosa obra de arquitetura moderna:

COMERCIAL E CONSTRUTORA CAMARGO & PACHECO

eng.ºs construtores

rua Xavier de Toledo, 220, 11.º — Fone 2-0679

ENG.ºs PESTALOZZI & MEILI

calculos de concreto

rua Cons.º Crispiniano, 404, 10.º — Fone 4-0680

CARRIER ENGENHARIA

condicionamento de ar

rua Barra Funda, 433 — Fone 52-6696

S. A. RECORAÇÕES EDIS

mosaico vidroso "vidrotil"

Av. Brig.º Luiz Antonio, 300 — Fone 2-2326

PARQUET FIXOLAX

tacos e lambris

rua Florencio de Abreu, 57 — Fone 2-4897

PINATEL S. A.

manufaturas metalicas

al. Cleveland, 648 — Fone 51-6564

ANTONIO J. L. DELGADO

pinturas em geral

rua São Bento, 405, 2.º — Fone 3-7023

DECORAÇÕES HUMBERTO

tapetes e cortinas

rua Barata Ribeiro, 237 — Fone 6-2494

SOC. TÉCNICA SERVA RIBEIRO

eng.ºs e comerciantes

rua Florencio de Abreu, 779 — Fone 2-3148

NELSON & NELSON

lampadas e aparelhos eletricos

av. São João, 547 — Fone 4-6598

J. FARBER

lustres — metalurgica

rua Sta. Efigenia, 37 — Fone 4-6449

JOSÉ SALER & CIA. LTDA.

poltronas moveis

rua Tutóia, 821 — Fone 7-7852

IND. ELETRO ATLAS

aquecedores eletricos

al. dos Arapanés, 725 — Fone 7-2881

GOUVEIA ROCHA & CIA. LTDA.

materiais para construção

Rua Riachuelo, 44, 5.º — Fone 3-1207

CIA. CERAMICA VILA PRUDENTE

lages Universal

rua 7 de Abril, 264 — Fone 4-4908

SOVIC

exaustores "Contact"

rua São Luiz, 137 — Fone 3-4725

MOVEIS CROMAX LTDA.

cadeiras e estantes para musica

rua Barra Funda, 131/145 — Fone 51-2901



*Grande
Moda!*

Conjunto de

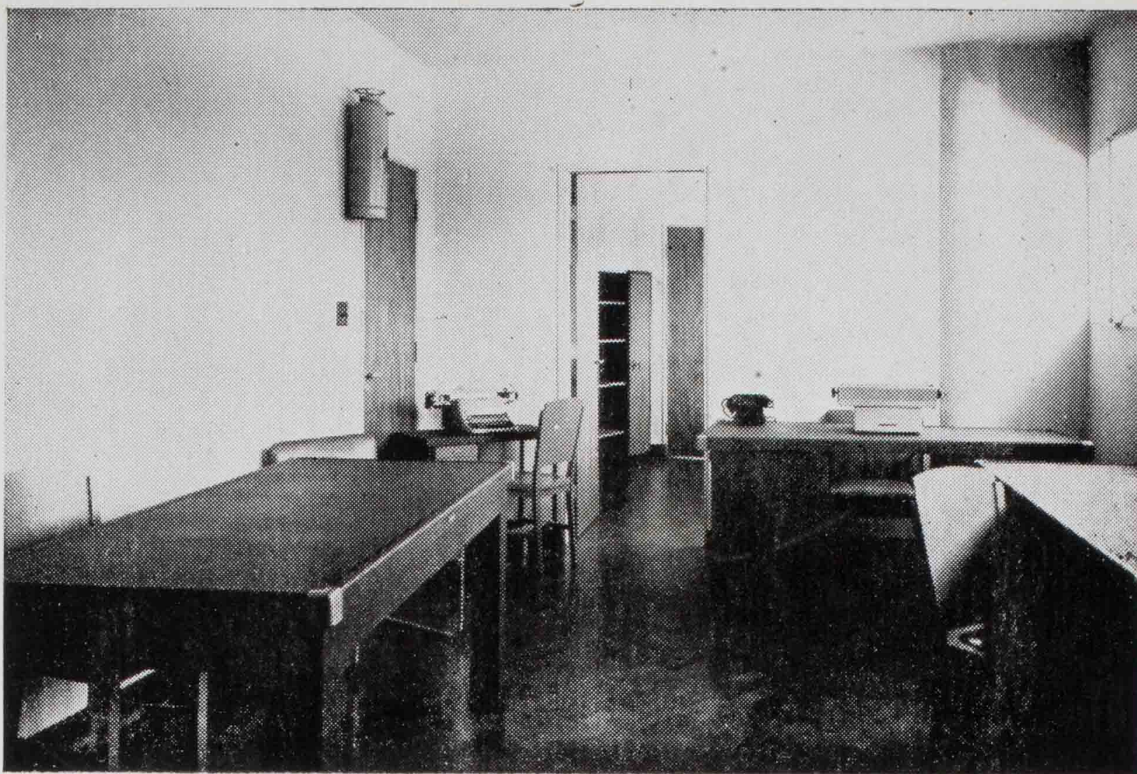
BOINA E ECHARPE

em moderna fazenda tecida á mão,
fio de algodão ou linho, padrona-
gem escocesa ou quadriculada de
tons contrastantes. As 2
peças desde \$ 240,

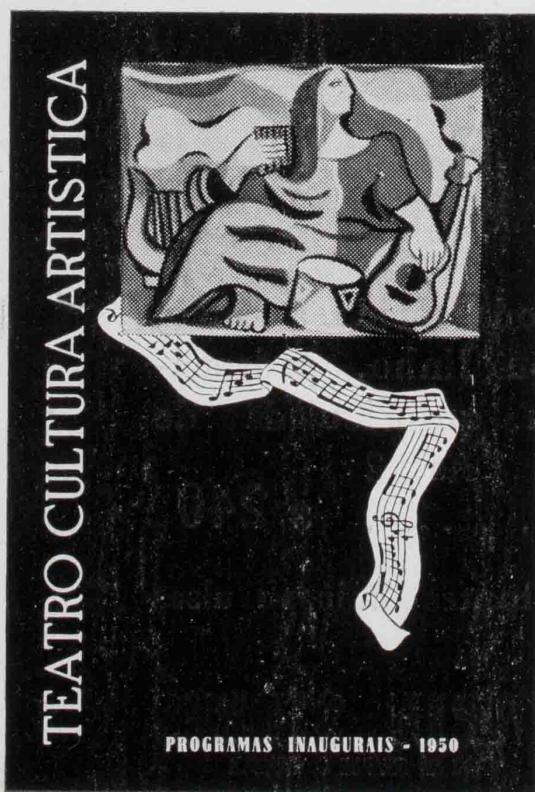
Do mesmo tecido: Turbantes e Boínas avulsas

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de

MAPIN STORES
ONDE HÁ SEMPRE O MELHOR



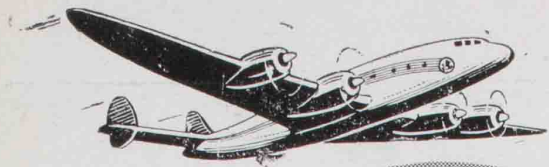
ADMINISTRAÇÃO



Nossa Capa

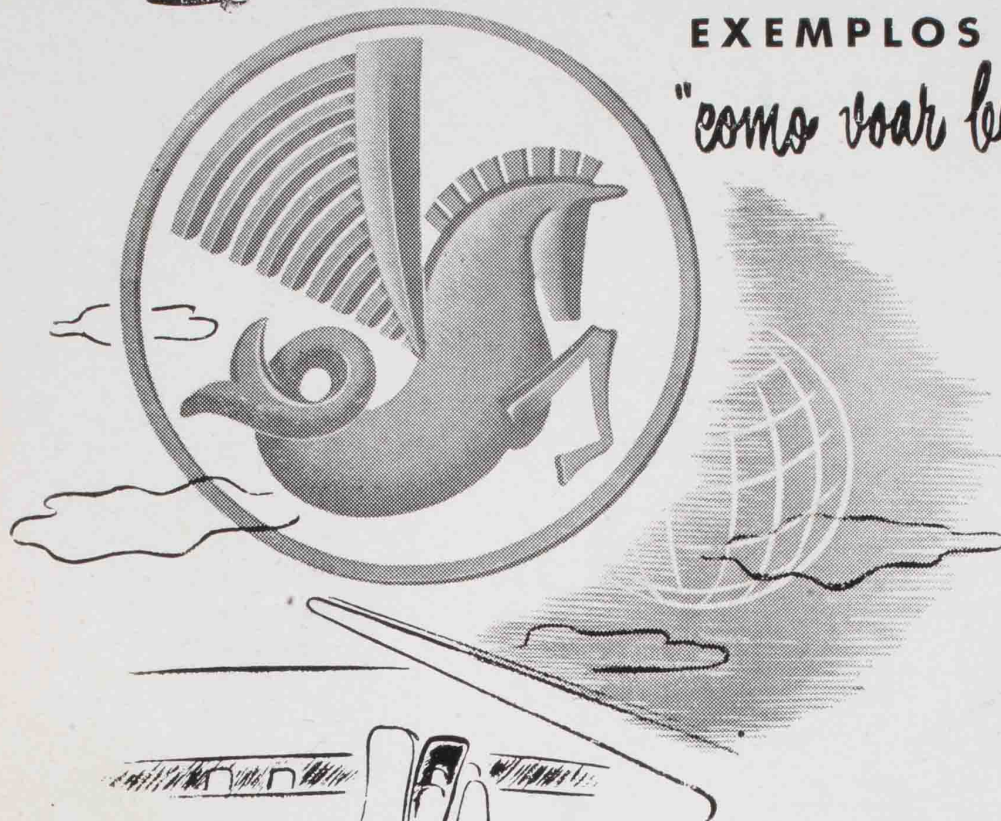
Parte do magnífico painel decorativo que embeleza a fachada do Teatro Cultura Artística, de autoria do pintor E. di Cavalcanti e execução em mosaico vidroso "Vidrotil"





677.500

EXEMPLOS DE
"como voar bem"



**TANTOS FORAM OS QUE EM 1949
PREFERIRAM EFICIÊNCIA —
CORTESIA — TRADIÇÃO —
— PREFERIRAM AIR FRANCE**

Com destino a Paris, Roma, Milão, Beirute, Viena Lydda, e ao mundo inteiro — eles cruzaram oceanos, sobrevoaram continentes, tornaram-se milionários do espaço a bordo dos mais modernos gigantes do ar. Este ano, faça o seu itinerário para os 4 cantos do globo, e a Air France lhe proporcionará a mais rápida, luxuosa e confortável viagem.

AIR FRANCE

Rua Líbero Badaró, 184 — Telefone 2-3902 — São Paulo